ANNO XXXIII N. 146

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

TERÇA FEIRA 30 DE JUNHO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceara', o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino ; Para, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda : todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba : nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : uartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
7 Lua cheia as 3 horas e 3 minutos da tarde.
15 Quarto minguante as 4 horas e 30 minutos da manhãa.
21 Lua nova as 7 horas e 44 minutos da tarde.
29 Quarto crescente as 2 horas e 1 minuto da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
29 Segunda. Ss. Pedro e Paulo app. ; Ss. Cyro e Cassio Bb.
30 Terça. S. Marçal b. e S. Lucina.
1 Quarta. S. Aarao primeiro sacerdote da ordem levitica,
2 Quinta. S. Othon b. Ss. Processo e Martiniano Mm.
3 Sexta. S. Eulogio m. ; Ss. Anatolio. e Eleodoro Mm.
4 Sabado. S. Izabel rainha de Portugal v. f.
5 Domingo. 3. S. Filomena v.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duart Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSAO' DE 30 DE MAIO DE 1857.

Presidencia do Sr. visconde de Baependy.

A' hora do costume, feita a chamada, e achando-se reunido numero legal, abre-se a sessão.

Lida a acta da anterior, he approvada.

Comparecem depois da chamada os Srs. Augusto Corrêa, Almeida Pereira e Cyrillo.

O Sr. Primeiro Secretario da conta do seguinte expediente :

Um officio da presidencia de Minas-Geraes, incluindo a collecção dos actos da assembléa provincial da mesma, promulgados no anno proximo passado, e acompanhado do regulamento n. 38 expedido no mesmo tempo. — A' commissão de assembléas provinciaes.

Dito do Sr. deputado Pedro Antonio da Costa Moreira, participando para conhecimento da camara não poder comparecer ás suas sessões por molestia.—Fica a camara inteirada.

Dito do Sr. deputado Justiniano Baptista Madureira, no mesmo sentido, quanto á sessão do dia, e acrescentando que, a continuar o incommodo que soffre, será forçado a prolongar a sua falta.— Fica a camara inteirada.

Uma representação de José Bernardino de Moura, pedindo providencias contra a inconstitucional interpretação dada pelo aviso de 27 de janeiro de 1855 ao art. 101 do codigo do processo.—A' commissão de justiça criminal.

Dita dos fabricantes de chapéos da corte, contra uma postura da camara municipal, que lhes prohibe o uso de carvão de padra nas officinas. — A' commissão de camaras municipaes.

Um requerimento dos irmãos e mesarios da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Morte da cidade do Bananal na provincia de S. Paulo, pedindo a concessão de uma loteria, afim de poderem com o producto della continuar a obra da sua igreja, e que a extracção seja feita na corte. — A' commissão de fazenda.

Dito da directoria da Associação de Caridade, pedindo a concessão de algumas loterias, para poder mais livremente desempenhar os fins da sua instituição.—A' commissão de fazenda.

Dito de José Victor de Oliveira Pinto, major reformado de cavallaria, pedindo a solução de um requerimento que ha tempos dirigio á camara dos Srs. deputados.—A' commissão de marinha e guerra.

Dito do juiz de direito aposentado Luiz Paulino da Costa Lobo, pedindo uma resolução sobre o decreto que elevou o ordenado da sua aposentadoria a 1:000$, e que ha mais de dous annos foi remettido á camara.—A' commissão de pensões e ordenados.

O Sr. Pinto Lima fundamenta e manda á mesa o seguinte requerimento, desejando elucidar este ponto juridico que julga importante : se um vice-presidente de provincia tendo sido levado á presidencia, póde depois da exoneração deste cargo reassumir as redeas da administração no primeiro caracter :

« Requeiro que se peça ao governo informações sobre se o Sr. Dr. Alvaro Tiberio Moncorvo e Lima, assumio a presidencia da Bahia na ausencia do Sr. Sinimbu'.—S. R.—Pinto Lima.

He approvado.

O Sr. Dantas tendo lido nas noticias do norte dadas pelo «Diario do Rio», a transcripção de duas cartas publicadas no «Jornal da Bahia», em que he lamentado o descredito em que ultimamente tem cahido na praça de Londres a empreza da estrada de ferro do Joazeiro, sem que se possa explicar esse facto senão como o resultado de negligencia da parte dos plenipotenciarios do imperio naquella capital, visto, que tendo essa empreza representada pelo Sr. Muniz Barreto obtido da assembléa provincial da Bahia as concessões mais favoraveis, devia marchar desimpedida de obstaculos, manda a mesa o seguinte requerimento, que em sua opinião tende a dar impulso a um ramo de melhoramento material estreitamente ligado aos futuros interesses de todo o paiz, (muitos apoiados) :

Requerimento.

« Peço que se solicite informações do governo sobre as occurrencias havidas quanto á estrada de ferro do Joazeiro, qual o procedimento dos seus plenipotenciarios em Londres, e as razões que tem obstado a encorporação da companhia respectiva.—S. R.—M. Dantas.»

He approvado.

O Sr. Viriato pede, e obtem urgencia para apresentar o seguinte requerimento que fundamenta :

« Requeiro informações ao governo sobre o estado em que se acha a empreza da navegação a vapor costeira do Maranhão ao Ceará, e do Maranhão ao Pará' ; e sobre os motivos que tem demorado a execução das leis de 18 de setembro de 1851, sobre tal empreza ou navegação a vapor.—Viriato.»

He approvado.

He lido, e he a pedido do Sr. Barbosa, remettido a' commissão de fazenda e commercio o seguinte projecto :

« A assembléa geral legislativa resolve :

« Art. 1. Fica o governo autorisado a garantir o emprestimo que, para continuar as obras a seu cargo, haja de contrahir a companhia—União e Industria—, dentro ou fóra do imperio, até a quantia de dous mil contos de reis, ou a emprestar a mesma companhia com as condições que forem mais vantajosas, as sommas de que precisar até aquella quantia, obtendo-as por meio de operações de credito, quando seja necessario.

« Art. 2. A forma, condição e amortisação do emprestimo, sera' regulada de accordo com a companhia, comtanto que em nenhum caso o governo tenha de pagar juro maior do que esta' garantido.

« Paço da camara dos deputados, 28 de maio de 1857.—Luiz Antonio Barbosa, João de Almeida Pereira Junior, A. C. da Cruz Machado, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho. Hermogenes Carneiro de Araujo Brunswick, Agostinho José Ferreira Bretas, Pedro de Alcantara Cerqueira Leite, João Dias Ferraz da Luz, José Machado Coelho de Castro, J. A. C. de Santa Cruz, Libanio Augusto da Cunha Mattos, Pedro de Alcantara Machado, Jeronimo José Teixeira Junior, Francisco de Assis Athayde, Domingos Theodoro de Azevedo Paiva, Francisco Cyrillo Ribeiro e Souza, barão de S. Bento, Antonio Filippe de Araujo, Innocencio Velloso Perdeneiras, Bernardo Belisario Soares de Souza, Antonio José Monteiro de Barros, Antonio Joaquim Cesar, Luiz Carlos, Salathiel de Andrade Braga, F. A. da Silva Campos, Paulino José Soares de Souza.»

He lido e approvado o seguinte requerimento.

A commissão de poderes requer que se peça ao governo copia de todas as peças officiaes e representações existentes nas secretarias dos ministerios do imperio e da justiça, sobre as eleições municipaes de Pindamonhangaba e Guaratinguetá, bem como informação das providencias dadas pelo presidente da provincia de S. Paulo, exigindo-as da presidencia da mesma provincia, caso nada conste a tal respeito das referidas secretarias. Sala das commissões em 30 de maio de 1857.—Antonio Candido da Cruz Machado.—Jeronymo José Teixeira Junior.

O Sr. Baptista Monteiro, a' vista da hora adiantada, pede urgencia a casa para justificar um requerimento que tenciona mandar a' mesa sobre o lastimoso estado em que diz achar-se a provincia que tem a hoara de representar, em consequencia de uma pessima administração que soffreu.

Consultada a casa sobre a urgencia requerida, não a approva.

He lido e vai a imprimir no jornal da casa a requerimento do Sr. Cruz Machado, o parecer da commissão de poderes que valida a eleição do Sr. Domingues da Silva como deputado pelo segundo districto da provincia do Ceará.

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o parecer da mesma commissão acima, sobre as eleições do segundo districto da provincia de S. Paulo.

O Sr. Carrão ora contra as conclusões do parecer, que diz não estarem baseadas na verdade dos factos, mas em uma interpretação viciosa da lei eleitoral.

O Sr. Luiz Carlos contesta este argumento, e justifica a commissão na maneira porque entendeu a legalidade da maioria absoluta de eleitores, apezar de negar o seu voto as conclusões do parecer.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente encerra a sessão, e marca para o dia 1º de junho a seguinte ordem do dia :

Continuação da discussão adiada do parecer da commissão de poderes sobre as eleições do segundo districto de S. Paulo.

Discussão do parecer da mesma commissão, se estiver impresso, sobre as eleições do segundo districto do Ceará e as materias anteriormente designadas.

Levanta-se a sessão ás 2 e meia horas de tarde.

— 1º de junho. —

Presidencia do Sr. visconde de Baependy.

A' hora do costume, feita a chamada, achando-se reunido numero legal, abre-se a sessão.

Comparecem depois da chamada os Srs. Santa Cruz, Candido Mendes e Araujo Jorge.

Lida a acta da anterior, he approvada.

Comparecem depois de aberta a sessão, os Srs. Dantas, barão de S. Bento, Brandão, Marcondes de Oliveira, Henriques, Bezerra Cavalcanti, Fausto, Barbosa, Gomes de Souza, Cyrillo e Flavio Clementino.

O Sr. Primeiro Secretario dá conta do seguinte expediente.

Oito officios do ministerio do imperio, communicando estar o governo inteirado da approvação dada pela camara dos deputados ás eleições secundarias de diversos circulos provinciaes.—Fica a camara inteirada.

Dous ditos do mesmo ministerio, remettendo actas eleitoraes da provincia de Goyaz.—A' commissão de poderes.

Dito do ministerio da guerra, acompanhando o requerimento do tenente reformado José Cardozo da Costa, pedindo melhoramento de reforma.—A' commissão de marinha e guerra.

Dito do Sr. deputado Belizario, communicando não ter comparecido ás sessões por achar-se doente. —Fica a camara inteirada.

Dito do Sr. deputado Salles Torres Homem, communicando achar-se de nojo por haver fallecido sua sogra.—Mandou-se desanojar.

Uma representação da camara municipal da cidade de Porto Alegre, provincia do Rio Grande do Sul, pedindo que sejam extensivas ao crime de furto de animaes as penas applicadas ao crime de roubo.—A' commissão de justiça criminal.

Um requerimento de Francisco Pereira, pedindo dispensa do lapso de tempo para naturalisar-se cidadão brasileiro.—A' commissão de poderes.

Le-se e vai a imprimir a pedido do Sr. Teixeira Junior o parecer da commissão de poderes sobre a eleição do quarto districto da provincia da Parahiba, em que reconhece como deputado o Sr. Felinto Henriques de Almeida.

São approvados sem debate os seguintes pareceres :

Da commissão de fazenda, pedindo informações ao governo sobre a pretenção do solicitador dos feitos da fazenda nacional, na provincia da Bahia, Antonio Teixeira Alves.

Das commissões reunidas de fazenda e commercio, pedindo tambem informações sobre o projecto relativo de 12,000:000$ á companhia União e Industria.

He julgado objecto de deliberação e vai a imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos, o parecer da commissão de fazenda, que dispensa as leis de amortisação em favor do collegio dos orphãos do Santissimo Coração de Jesus da cidade da Bahia.

O Sr. Teixeira Junior pede e obtem urgencia para apresentar o seguinte projecto que fundamenta :

Projecto.

« A assembléa geral legislativa resolve :

« Art. 1. O governo fica autorisado a garantir um emprestimo até 12,000:000$, celebrado dentro ou fóra do paiz pela companhia da estrada de ferro de D. Pedro II, em substituição á igual emissão em acções, com as seguintes clausulas :

« 1.º A companhia celebrará, quando mais conveniente lhe parecer, o contrato para o emprestimo, e as condições serão taes, que o juro e a amortisação convencionados não excedam a 7 por cento do capital.

« 2.º Começará a realisar-se o emprestimo quando o exigirem as necessidades da empreza ; e o governo regular' a emissão, ouvindo a administração da companhia.

« 3.º A forma das obrigações e da amortisação, e o modo de dirigir a operação, serão reguladas pela directoria com approvação do governo.

« Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados em 26 de maio de 1857.—Jeronymo José Teixeira Junior.—Luiz Pedreira do Couto Ferraz.—Luiz Antonio Barbosa. —José Machado Coelho de Castro.—Joaquim Octavio Nebias —Antonio da Costa Pinto.—Antonio Peixoto de Azevedo.—Francisco de Salles Torres Homem.—Francisco de Assis Athayde.—José Maria da Silva Paranhos.—Paulino José Soares de Souza.—Amaro Bezerra Cavalcanti.—Pedro de Alcantara Machado.—José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho. —Antonio Filippe de Araujo.—Domingos Theodoro de Azevedo Paiva.—Francisco Cyrillo Ribeiro Souza.—Agostinho José Ferreira Bretas.—João Dias Ferraz da Luz.—Francisco Alvares da Silva Campos.—Bernardo Belizario Soares de Souza.—Pedro de Alcantara Cerqueira Leite.—Antonio Joaquim Cesar.—F. Octaviano.—J. J. Pacheco.—Hermogenes Casimiro de Araujo Brunswik.—B. A. Gavião Peixoto.—Martinho Alvares da Silva Campos.—Antonio José Monteiro de Barros.—Salathiel de Andrade Braga.—Luiz Carlos da Fonseca.—J. Carrão. —Francisco de Paula Silveira Lobo.—Antonio Candido da Cruz Machado.—Sergio Teixeira de Macedo. »

Sendo julgado objecto de deliberação, vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

O Sr. Silveira Lobo, pedindo e obtendo urgencia, manda á mesa o seguinte requerimento, que justifica na segunda parte com a analyse de varios actos da administração do Sr. Penna, que qualifica como desregrada e inepta :

Requerimento.

« Requeiro se peça ao governo, que informe, se foi ou não pedida licença ao senado, para que o Sr. Herculano Ferreira Penna, continue depois da abertura das camaras na presidencia de Minas Geraes.

« Requeiro tambem que á mesma presidencia de Minas, por intermedio do governo, sejam pedidas informações e esclarecimentos sobre uma ordem por ella expedida ao juiz de paz da parochia da Ponte Nova, na ultima eleição de 17 do mez passado, para que não desse execução a um provimento do conselho municipal de recurso, relativo a mesma parochia, e caso tenha havido semelhante ordem, que declare em que se fundou para a expedir.

« Requeiro finalmente que pela mesma maneira se peça á dita presidencia informações sobre os abusos, violencias e excessos que os subdelegados dos districtos do Abre-Campo, Auta, Santa Cruz, Ponte Nova, Barra Longa e Cachoeira, pertencentes ao municipio de Marianna, estão commettendo com o ostensivo fim de perseguir a quantos nas tres eleições ultimas, que nas respectivas parochias se tem procedido, votaram em sentido opposto aos mesmos subdelegados.—Sala das sessões em 1º de junho de 1857.—Silveira Lobo. »

Entrando em discussão, fica esta adiada por pedir a palavra o Sr. Salathiel.

He lido o seguinte projecto :

« A assembléa geral legislativa resolve :

« Art. 1. He autorisado o governo a conceder um anno de licença com todos os seus vencimentos ao actual commandante das armas da provincia de Pernambuco, o tenente-general José Joaquim Coelho.

« Art. 2. Ficam revogadas para isso as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados em 1º de junho de 1857.—J. J. P. de Aguiar. »

Sendo julgado objecto de deliberação, vai a imprimir no jornal da casa a pedido do Sr. Paes Barreto.

ORDEM DO DIA.

Continua a discussão adiada do parecer da commissão de poderes, sobre as eleições do segundo districto da provincia de S. Paulo.

O Sr. Nebias sustenta o parecer e a legitimidade do diploma com que se apresenta o Sr. Barbosa da Cunha.

O Sr. Augusto de Oliveira requer o encerramento da discussão.

Não havendo numero para se proceder á votação deste requerimento, fica ella adiada para a sessão immediata.

O Sr. presidente levanta a sessão, marcando para a ordem do dia da seguinte : votação do requerimento do Sr. A. de Oliveira, e se não for approvado, continuação da discussão suspensa.

1.º Discussão do projecto que autorisa o governo a conceder um anno de licença ao tenente-general José Joaquim Coelho (até ao meio dia.)

Discussão do parecer da commissão de poderes sobre a eleição do segundo districto da provincia do Ceará.

Discussão do parecer da mesma commissão sobre a eleição do quarto districto da provincia da Parahiba (se estiver impresso.)

E, se houver tempo, as mais materias anteriormente designada.

Levanta-se a sessão ás 3 horas da tarde.

PERNAMBUCO.

RECIFE 27 DE JUNHO DE 1857.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL

A preoccupação da semana foi a explosão de um barril de polvora na rua das Cinco Pontas.

A semana foi fatidica acerca de successos desta natureza. No dia 24 pela manhãa a população quasi que foi acordada pelo lugubre toque de fogo : foi o principio de um incendio que se manifestou em uma prensa de algodão no forte do Mattos. Felizmente apagou-se o fogo sem que se tivesse dado incidente algum lamentavel. Ao anoitecer do mesmo dia, novo signal de fogo: era a catastrophe, cujas tristes consequencias ja são sabidas por todos. E tudo isto causado pelo barbaro divertimento dos buscapes e de outras especies de fogo de artificio. No dia 27 se ia incendiando uma casa no bairro do Recife. Ainda se poderam apagar as chammas em tempo, mas desgraçadamente ardeu parte de um berço onde estava uma pobre criança recemnascida, que se ainda não morreu, está bastante perigosa.

Falla-se tanto em a nossa civilisação, e com tudo ainda conservamos certos usos que attestam o elemento primitivo de barbaria, que caracterisa a infancia dos povos.

Ja he tempo de acabarmos com esses passatempos selvagens, assim como felizmente se acabou com o entrudo. Que devoção, que prazer, que belleza ha nessas myriadas de foguetes, que se soltam em todas as festas de igreja, em nichos ? Não existe hoje parte alguma civilisada do mundo onde se observe semelhante costume. Não duvidamos que alguem faça disto um meio de vida ; mas ha outras muitas industrias mais lucrativas, e isentas de perigos, em que as forças que actualmente se applicam em fazer foguetes do ar e buscapes, se podem empregar de uma maneira mais lucrativa. E quantos desses fogueteiros não tem sido victimas de explosões ? Assim em nome da justiça e do bom senso, pedimos a' camara municipal que prohiba o uso de tão perniciosa industria, infligindo penas severas a aquelles que transgredirem as suas prohibições. Vinte ou trinta mil reis de multa e dous ou tres dias de prisão he nada. Muita gente se submette de bom grado a semelhante onus, com tanto que tenha o gosto de satisfazer essas paixões selvagens.

Deos permitta que o successo da rua das Cinco Pontas sirva de lição, e que as providencias não se limitem a enterrar os mortos, curar os feridos e lamentar estupidamente a calamidade.

He sabido que em muitas lojas de ferragens e vendas ha polvora para vender. Dizem que em toda a rua Nova ha mais de trezentos barris cheios deste innocente genero. Ultimamente, em uma das lojas dessa rua, onde ha polvora, incendiou-se uma garrafa de alcohol. E se o incendio se communicasse ao lugar em que ella estava, o que seria da rua Nova, o que seria das ruas adjacentes ?

Temos ouvido algumas pessoas dizer que os clamores suscitados pelos acontecimentos da noite de 24 existirão em quanto estes acontecimentos estiverem recentes ; mas pela nossa parte pretendemos não nos calar, em quanto nos constar que dentro da cidade se exerce essa fatal industria : a final appellaremos para a *linch-law*.

Lancemos agora uma vista d'olhos retrospectiva sobre o estado da companhia pernambucana.

Qando uma idéa he util e proveitosa ao paiz, aquelles que a tem posto em pratica se tornam dignos da gloria que sempre coube ao merito e a constancia.

Ninguem tem concorrido mais para um melhoramento importante em Pernambuco do que as pessoas que emprehenderam dotar a nossa provincia com a companhia de navegação costeira a vapor, não só porque esta empreza agora vai preenchendo o seu fim,como porque he a epoca de recompensar com regular interesse os que patrioticamente a animaram.

Mas uma serie de acontecimentos imprevistos e desagradaveis tem por vezes feito desanimar algumas pessoas sobre a sorte da companhia Pernambucana. He para tranquilisar estas pessoas, que vamos traçar algumas linhas.

Em primeiro lugar deu-se a perda do vapor que acabava de encetar a navegação. Este prejuizo, embora indemnisado, porque felizmente o vapor « Marquez de Olinda, » foi pago pelo seguro em Inglaterra, todavia não deixou de acarretar outras perdas graves, alem de grande desanimo.

A companhia via interrompida por bastante tempo o meio de adquirir lucros, e tendo entre mãos importantes, cujos contratos por honra sua era obrigado a satisfazer, tinha conseguintemente de onerar-se de algumas dividas para satisfazer aos seus compromissos.

Em tão criticas circumstancias, ninguem se animava mais a empatar seus capitaes, quando apenas restava a esperança de um resultado futuro, que, embora se mostrasse lucrativo, teria de ser demorado por muito tempo.

Mas hoje que vemos a sorte desta empreza segura ; hoje que ella com a maior regularidade satisfaz todas as clausulas dos seus contratos com o governo do paiz, e que o commercio dos portos em que tocam os vapores se vai acostumando a um systema mais aperfeiçoado de transporte para os seus productos, convem desterrar do espirito de pessoas menos confidentes qualquer apprehensão que ainda por fatalidade possam ter sobre o bom resultado para os accionistas de uma tal empreza.

Esta companhia tem emprehendido melhoramentos mui importantes na provincia ; assim aos valiosos beneficios que della tem recebido ha retribuido com generosidade. Todas essas obras em Tamandaré, Itapissuma, Goianna, e até nesta cidade são um testemunho authentico desta verdade.

A provincia não tem poupado meios para coadjuva-la, votando ultimamente a assembléa provincial o adiantamento de um anno de subvenção para que ella solvesse immediatamente todos os seus debitos.

Com uma medida tão acertada, e tendo conseguido a companhia Pernambucana a missão de perto de cento e vinte contos de réis em acções ao par, fica possuidora de dous excellentes vapores no valor de 260:000$000, de trapiches e terrenos na importancia de cento e tantos contos e com sufficientes meios para pagar todas as suas dividas.

Tem por tanto até hoje feito apenas uma emissão de quinhentos contos de réis, reservando passar os cem restantes, complemento de seu capital, assim que a assembléa geral dos seus accionistas resolva, depois de feito o primeiro dividendo, a construcção de um terceiro vapor.

Não podemos deixar tambem de felicitar a empreza pernambucana por haver conseguido, apezar do pouco tempo em que navegam os seus dous vapores, outro resultado mui importante, e assas lisongeiro para os seus interessados.

Realisando uma viagem mensal para o norte e tres para a linha do sul, tal he ja o desenvolvimento das relações commerciaes, principalmente nesta ultima parte, que nem uma só vez deixa o vapor « Persenunga » este porto sem que vá completamente carregado, levando grande numero de passageiros, ou todos aquelles que pode admittir.

E isto succede em uma epoca em que a safra se pode considerar quasi terminada ; donde concluimos que no proximo anno havera' absoluta necessidade de destinar a' linha do sul um vapor de maiores proporções do que o « Persinunga. »

E não teremos sido veridicos quando dissemos que por tão util e proveitosa idéa,—a da navegação costeira a vapor—levada a effeito deve caber gloria a aquelles que a emprehenderam, que tem vencido todos os obstaculos, e que por fim a apresentam em favoraveis condições ?

Na discripção que temos feito, ter-se-ha visto que apenas com quinhentos contos de réis se ha podido montar uma empreza colossal, e que recebido todo o seu capital, se achara' collocado em posição de proseguir desembaraçadamente ,prestando ao commercio um serviço de navegação constante e regular.

Se infelizmente os accionistas tem estado com os seus capitaes empatados, a final se verão possuidores de um privilegio, que tinham quando lhe confiaram esses mesmos capitaes, apenas a exigua subvenção de sessenta contos, mas que agora possue a de cento e quarenta e seis contos annualmente, com probabilidade de ser ainda subsidiada por outra provincia comprehendida na linha que percorrem os vapores.

Finalmente, podemos assegurar que a sorte da companhia Pernambucana he lisongeira, e só depende de mais um pequeno sacrificio por parte daquelles que desde principio lhe tem prestado constante apoio: este sacrificio he o da demora de mais alguns mezes para o recebimento do seu primeiro dividendo.

A companhia pretende alfandegar o seu trapiche de Tamandaré. Em a nossa revista passada ficaram demonstradas as vantagens que devem resultar desta medida. Acha-se hoje a' frente dos negocios do paiz um homem que muito concorreu para o estabelecimento da empreza. Nas mãos delle esta' o concluir a obra com que tão generosamente dotou a sua provincia natal.

Acha-se subscripto todo o capital designado para o novo Banco « União commercial de Pernambuco, » e resta que seja submettido a' sancção imperial.

He provavel que o governo de S. M. solicito como se tem mostrado em promover a prosperidade deste vasto imperio, autorise a encorporação deste importante estabelecimento de credito publico, que dara' a' nossa agricultura e industria mais um forte impulso para attingir o maior grao de prosperidade.

Esta provincia que he hoje a segunda do imperio, reclama a fundação de mais um estabelecimento bancario, pois o unico que existe não pode dispor de fundo sufficiente para o gyro commercial que se tem ultimamente desenvolvido, tanto em consequencia do grande augmento na importação, como pelos valores subidos dos nossos productos, o que tudo concorre de uma maneira admiravel para o engrandecimento da riqueza publica.

He sabido e confessado por toda a gente que a caixa filial não satisfaz as necessidades da praça, pois que muitas vezes tem deixado de fazer transacções, por falta de dinheiro.

A Bahia tem muitos orgãos de credito, e o Maranhão, que he uma provincia de segunda ordem conta dous ou tres. Entretanto, esta provincia cuja importação tem crescido de maneira admiravel, possue apenas um estabelecimento bancario. Assim he da mais urgente necessidade que se fundem outros.

As noticias do interior da provincia são satisfactorias. As chuvas tem tornado intransitaveis as estradas do sul, nas varzeas de Serinhãem e Ipojuca. Tem chuvido muito para estes lugares. A estrada da Victoria, uma das melhores da provincia, tambem se acha em muito mao estado.

Se os vapores costeiros podessem tocar em Porto de Galinhas, encontrariam uma colheita de passageiros tão ampla, como em Tamandaré.

Falleceram durante a semana 49 pessoas : sendo 12 homens, 15 mulheres, 14 parvulos, livres ; 3 homens, 5 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA

BOM DIA!

—Consta-nos que no domingo (21) por occasião da missa das 11 horas na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, e pouco antes de levantar a Deos entrara naquelle templo um moço decentemente vestido, e que pelos seus trajes inculcava ser polido e de educação. Esse moço que, como muitos, não podendo deixar o seu charutinho, entrou pela sacristia e ajoelhou-se junto a porta que entra para o corpo da igreja, com elle na bocca, e assim se conservou até que fosse concluido o santo sacrificio da missa, talvez suppondo que a casa de Deos fosse uma sala de baile. Lamentamos, que no seculo em que vivemos se encontrem pessoas tão desrespeitosas e faltas da menor—tintura—de religião ; mas não admira que esse moço assim praticasse, o que he mais de admirar, e até mesmo para censurar he que esse facto fosse observado por tanta gente e que d'entre ella uma só pessoa não lhe fizesse sentir, que elle se achava na casa de Deos, onde era preciso que estivesse com todo respeito : entretanto impassiveis todos se tornaram, porque parece-nos ouvir dizer—que ninguem se quiz comprometter—miseria inaudita ! E assim vai tudo se desmoralisando e até mesmo o que mais dever-se-hia prezar—a religião do nossos pais !

—Pede-se ao Sr. fiscal de S. José, que lance suas vistas para o becco da Ramella, e observe o estado em que se acham as calçadas daquelle becco, o monturo, que existe no oitão da casa da esquina do mesmo becco, e mais que tudo para as immundicias e aguas putridas que são lançadas na rua pelos moradores da casa dous ou um.

—A proposito pedimos igualmente a camara municipal, e aos seus agentes para não perderem de vista outras muitas calçadas, que se acham em deploravel estado, em detrimento do transito publico.

—Existe entre os carniceiros o pessimo costume de cortar ossos da carne a machado, que bem nocivo se torna. Em provincia menos adiantada, a do Ceará, por exemplo, não he admittido que o mais pequeno osso seja cortado a machado e sim a serrote, para evitar que alguma esquirola não produza engasgo e offenda o orgão da deglutição de alguem, e se algum carniceiro ousa infringir essas ordens, que para serem bem observadas, os fiscaes acompanhados de praças de primeira linha se conservem constantemente no mercado, são incontinente presos e multados. Ora, digam-nos porque não se hade aproveitar o que for de util, venha donde vier o costume ? Conveniente seria portanto que igual systema fosse entre nós tambem adoptado, punindo-se a todos quantos o infringissem.

—Somos informados de que existem no *** duas moças, que sendo descendentes de pais favorecidos da fortuna, tiveram a desdita de perder pela epidemia do cholera sua mãi. Seu pai passando depois a segundas nupcias, lhes dera por madrasta uma mulher de genio terrivel, que tanto—ruminou—contra aquellas infelizes até que induzio a seu pai a bani-las de casa e despreza-las completamente, sem attender que aquillo mesmo que ella praticava com suas enteadas, outra madrasta poderia tambem praticar com seus filhos. Esse desalmado pai esquecendo-se do amor paternal, não duvidou satisfazer os desordenados caprichos dessa mulher (na forma e no nome) Passa por certo que essas innocentes meninas existem hoje reduzidas ao ultimo apuro da miseria, lutando com a sorte, e com as vicissitudes do tempo, que ainda não teve poder para afasta-las do caminho da honra, embora a fome e a miseria a que estão condemnadas tenham a muitas outras em igoaes circumstancias attirado no lodaçal das torpezas e prostituição. Ellas, porém, quaes dous anjos de candura a tudo se hão resignado para não se verem reduzidas a mercadejarem sua honra, e o nome desse pai desnaturado. Levamos ao conhecimento do publico esta noticia, não só para que essas infelizes sejam soccorridas pela caridade, e protegidas pelas autoridades, senão tambem para que os—investigadores—não as atormentem com seu—cuidados—demasiados e repetidos... Ellas preferem os — andrajos — da pureza — as galas — do opprobrio.

—Pedimos ao Sr. fiscal da Boa-Vista que não perca de vista um carniceiro, escravo de certo marchante, pois informam nos que he insigne na arte de furtar nos pesos de carne, que faz, e que isto já fora reconhecido ha tempos pelos proprios guardas fiscaes, mas que ficou impune por ter alguem illaqueado a boa fé de S. S.

—Pedimos as autoridades e influencia-extra-muros, para que ajudem com as suas bolsas, a ser soccorridos os filhos, esposas, protegidos etc. etc. das victimas da explosão e mais desgraças havidas, na noite de 24 nas Cinco-Pontas. Acha-se aberta uma subscripção ; nunca occasião mais propicia se offereceu a generosidade das almas caridosas.

—A falta de religiosidade cada vez sóbe de ponto, e ja nem attenção se presta ao sagrado Viatico que he levado a algum enfermo. Não ha dia em o qual não encontremos o sagrado viatico em as ruas desta cidade, sem que aquelles que transitam a carros, cavallos e cabriolets, se quer desçam delles para ajoelhar ante o eterno Pai, contentando-se com o parar do carro e o tirar o chapéo. He o progresso que marcha a largos passos.

— O paquete «Hydaspes», vindo dos portos da Europa, trouxe a seu bordo os passageiros seguintes :

George Furner e 1 criado, Estevão Davis, Francisco Lopes Vidigal, José Martinho da Costa, Francisco Thomaz, Antonio J. Alves, Custodio José Alves Guimarães, Manuel Joaquim de Oliveira.

Até amanhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO ORDINARIA DE 15 DE JUNHO DE 1857.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Franca, Vianna, Rego e Mello, faltando sem causa participada os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Passando-se a leitura do expediente entra em discussão o officio do engenheiro José Mamede Alves Ferreira, que ficara adiado na sessão antecedente, e resolve a camara que se respondesse ao mesmo engenheiro, que ella não podia annuir a que na escriptura de venda dos edificios e terreno das Cinco Pontas, se deixasse de descriminar o preço daquelles do deste como ao principio propoz o mesmo engenheiro. dando-se ao terreno o mesmo valor da avaliação judicial, assim como mandou officiar ao procurador autorisando-o a entender-se com a direcção da companhia da estrada de ferro, e fazer passar a mencionada escriptura.

Lêo-se uma informação do fiscal de Santo Antonio, dizendo, que pode ser concedida a Joaquim Jose de Oliveira, a licença que pedio para concluir a sua casa, na rua da Palma, visto que a obra feita se achava de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro, do fiscal de S. José, participando ter feito termos de achada contra Joaquim Antonio de Moraes, por o encontrar vendendo garapa picada, e contra outros por diversas infracções.—Inteirada.

Outro, do fiscal da Boa-Vista, informando que, fundado no art. 2, tit. 3, das posturas de 30 de junho de 1849, obstara a que Manoel Antonio Gonçalves, construisse o cano, para que obteve licença.—A camara não julgou procedente a objecção, e mandou subsistir o seu despacho de concessão.

Outro do mesmo, participando que fizera termo de achada contra José Alves Lima, por infringir o art. 2, tit, 11 das mencionadas posturas, e applicara noxvonica aos cães, que vagavam pelas ruas.—Inteirada.

Examinando a camara os autos, que lhe apresentou o seu solicitador, da questão de demolição do predio do angulo da rua do Livramento, e as sentenças nelles proferidas, resolveu não appellar para o tribunal da relação da ultima decisão, e assim o mandou communicar ao solicitador, mandando logo expedir ordem ao procurador para de accôrdo com o engenheiro e advogado fazer demolir o predio do modo prescripto no julgamento.

Mandou-se remetter a commissão de edificações um requerimento a Joaquim de Almeida Pinto, vindo da presidencia, pedindo aforamento de um alagado na rua Imperial, em seguimento dos terrenos requeridos por Antonio José de Oliveira.

Despacharam-se as petições de Francisco Pereira da Silva Santos, José Luiz de Souza, Isabel Maria de Hungria Dias, Joaquina Lucia da Cunha, Romão do Rego Barros, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario o subscrevi.—Rego e Albuquerque, presidente.—Franca.—Vianna.—Mello.—Rego.

SESSAO' ORDINARIA EM 16 JUNHO DE 1857.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Vianna, Mello, Rego e Franca, faltando sem causa participada os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do fiscal do Recife, dizendo que, não se tinha dado occurrencia nenhuma extraordinaria na sua freguezia na semana ultima.—Ao archivo.

Outro do fiscal de Santo Antonio, declarando o que fizera na semana ultima, consistindo os seus trabalhos, no referido tempo na fiscalisação dos estabelecimentos de sua freguezia.—O mesmo destino.

Outro do fiscal supplente em exercicio da freguezia de S. José, dizendo ter procedido a vestoria na casa numero 2 da rua de S. José, de que he procurador Pedro Antonio Teixeira Guimarães, e que os peritos haviam declarado como constava do termo que remettia, que a casa devia ser reedificada.—Inteirada.

Outro do fiscal do Poço, dizendo em satisfação a ordem desta camara de 20 do mez ultimo, que o lugar que lhe parece mas proprio para a matança de gado na quella freguezia, he o sitio de Joaquim Marinho Falcão, no Arraial, ja por ficar mais retirado da povoação, e ja por ter proximo um riacho d'onde com facilidade se pode tirar a agoa para o que for mister.—Inteirada.

Despacharam-se as petições de Joaquim José de Oliveira, vigario João Antonio Torres, Francisco José Fernandes Pires, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario o escrevi. —Rego e Albuquerque, presidente.—Franca.—Vianna.—Mello.—Rego.

SESSAO' ORDINARIA EM 17 JUNHO DE 1857.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Vianna, Rego, Franca e Mello, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Léo-se um officio do fiscal do Recife, pedindo se mandasse pagar ao cirurgião José Antonio Marques, a quantia de 6$400 rs., importancia de dous exames sanitarios que fez nos dias 22 de abril e primeiro de maio ultimo.—Mandou-se passar mandado.

Uma informação do contador, dizendo que o barão de Cimbres estava no caso de perceber as custas do processo de desapropriação que contra elle moveu esta camara, na importancia de 181$870, pela quota de evantuaes.—Mandou-se passar mandado.

Despacharam-se as petições de Alexandre Teixeira Souto, do barão de Cimbres, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario o escrevi. —Barros Rego, pro-presidente.—Franca.—Silva Barroca.—Vianna.—Mello.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

1.ª Secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 26 de junho de 1857.

Illm. e Exm. Sr.—Conforme communiquei a V. Exc. na parte de hontem na rua das Cinco Pontas e casa n. 86, morava Pedro Tavares Catanho, e ahi tinha uma pequena loja de miudezas, onde as occultas vendia polvora.

As 6 ½ horas da tarde do dia 24 estando o dito Catanho a vender polvora com um barril aberto,um filho delle tocou na porta um foguete chamado busca-pés e centelhas do mesmo foguete entrando pela

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

27 DE JUNHO DE 1857.

EDUCAÇÃO. — FRAGMENTO DE UM POEMA INEDITO E ORIGINAL.

N'um tempo em que tanto se falla em desenvolvimento material, que alias reputamos tão justo como outro qualquer, não será fóra de proposito, que de quando em quando digamos algumas palavras sobre o desenvolvimento moral.

Emquanto houver sobre a terra uma creatura dessa raça, a respeito da qual Deos disse : façamos o homem á nossa imagem e semelhança,—a educação do homem será a maior das obras, uma obra providencial e sagrada, uma tarefa divina, um sacerdocio.

Um publicista eminente dos nossos dias disse o seguinte : « se tomarmos entre as mãos a educação de um povo, teremos o seu destino entre as mãos ; » e Leibnitz tambem havia pronunciado esta phrase profunda : « sempre tive para mim que se se reformasse o genero humano, se reformaria a educação da mocidade.»

He a educação que pela influencia decisiva que exerce sobre o menino e sobre a familia, elementos primitivos de qualquer sociedade, faz os costumes domesticos, inspira as virtudes sociaes, e prepara milagres inesperados de restauração intellectual e moral.

He a educação que faz a grandeza dos povos, mantem o seu esplendor e previne a respectiva decadencia, e até levanta-nos do seu abatimento.

He a educação que cultiva, desenvolve, fortifica, e aperfeiçoa todas as faculdades physicas, intellectuaes e moraes, que constituem no menino a natureza e dignidade humana, que dá a estas faculdades a perfeita integridade, colloca-as na plenitude do poder e da acção.

He a educação que forma o homem e o prepara para servir a patria nas diversas funcções sociaes a que um dia será chamado a exercer durante a vida.

Quando se apresenta um menino, de que se trata? brada eloquentemente um escriptor contemporaneo.

Este menino, diz elle, he o genero humano, he toda a humanidade ; he o homem com todo o seu futuro encerrado nos seus primeiros annos, he a esperança da familia e da sociedade, he o genero humano que renasce, he a patria que se perpetua, como a renovação da humanidade na sua flor.

O menino he uma creatura amavel, continua elle, cuja candura, simplicidade ingenua e docilidade conquistam affeições e fazem nascer os mais felizes presagios.

He a benção de Deos, uma alma innocente cujas paixões ainda não tem perturbado o somno pacifico, cuja rectidão ainda não tem sido alterada pelos enganos da mentira nem pelas illusões do mundo.

O menino he um coração simples e puro a quem as mais elevadas idéas se podem apresentar com confiança, que ainda não tem interesses secretos a defender, e que se deixa voluntariamente enternecer pela voz materna.

A sua apparição no mundo, o seu primeiro olhar, o seu primeiro sorriso he um signal de paz.

Não tem uma nuvem na fronte, ignora o passado, sorri ao presente, lança-se para o futuro, e para ahi, parece transportar todo o mundo com sigo.

Tem direito á solicitude de todas as autoridades, á acção e aos beneficios de todos os poderes ; tem direito a todos os respeitos.

Todas as potencias divinas e humanas, o principe, o padre, o pai, o professor, o magistrado, a familia, a sociedade, são instituidos para elle.

A disciplina moral, o ensino, as lettras, as sciencias, todos os premios do trabalho e da virtude, a providencia, tudo neste mundo lhe pertence.

Eis porque razão tudo neste mundo deve trabalhar para sua educação, tudo deve concorrer para educa-lo, tudo deve concorrer para esta grande obra.

Como a geração presente he a fonte das gerações futuras, he força educa-la, he força continuar a obra divina no que tem mais nobre e mais elevado.

Mas qual he a tarefa da educação ? O homem he ao mesmo tempo corpo e alma, intelligencia e vontade, coração e consciencia : Deos assim o fez.

Por tanto, formar o homem he fazer que o menino attinja todo o desenvolvimento, toda a elevação, toda a força, toda a belleza, de que são susceptiveis as suas faculdades physicas e intellectuaes, moraes e religiosas.

He dar-lhe ao corpo o vigor, a flexibilidade e agilidade necessarias ao serviço d'alma, he dar-lhe ao espirito todos os bellos conhecimentos, revelar-lhe todas as nobres doutrinas que serão o ornamento e a luz da vida, he fazer-lhe adquirir toda a força e toda a extensão, he desenvolver nelle o pensamento e a palavra, as duas grandes prerogativas da humanidade, he fortificar-lhe o caracter, firmar-lhe a vontade, esclarecer-lhe a consciencia, inspirar-lhe ao coração uma sensibilidade generosa.

Tal he a obra, taes são os seus beneficios, tal he o elevado e vasto pensamento que deve presidir em todos os gráos porque passa a educação humana : educação materna, educação primaria, educação secundaria.

Sob pena de ser incompleta não pode deixar de fazer isto, alias será um trabalho imperfeito, uma obra miseravel, alias não eleva o homem em tudo quanto elle recebeu de Deos, falta a integridade de tudo que he a lei providencial da vida e do futuro.

Assim, para não faltar ao seu dever, para não trahir a sua missão da maneira mais culpavel, para realisar a sua grande obra, a educação deve ser ao mesmo tempo physica, intellectual, disciplinaria e religiosa.

Deve elevar ao mesmo tempo, no menino, o corpo, o espirito, a vontade e o caracter, o coração e a consciencia.

Deve ao corpo os cuidados mais delicados e mais attentos ; deve ao espirito a mais cuidadosa instrucção, deve á vontade e ao caracter a disciplina.

Deve ao coração e á consciencia as lições mais sublimes e mais puras.

Deve desenvolver as faculdades corporaes, as potencias da intelligencia, os habitos d'ordem e de obediencia á regra, as inclinações piedosas e as virtudes christãas,e tudo isto simultaneamente e desde os primeiros instantes. Tomará o homem no seu nascimento e na manifestação dos seus primeiros gritos.

Depois, os primeiros affagos que a mãi lhe prodigalisa ; a primeira palavra que ella lhe depõe com um beijo nos labios ; o primeiro pensamento que o som da sua voz, a ternura e a luz de seu olhar, a inspiração e o sopro de sua alma vão despertar no intimo dessa tenra intelligencia até a ultima lição dada por um pai ou por um professor, digno deste nome, no momento da entrada no mundo.

Tudo o que se diz, tudo o que se faz, tudo o que se ordena sob o tecto paterno assim como na escola se deve dizer, praticar e ordenar ou prohibir no intuito de cultivar, exercer e desenvolver nelle todos os dons da natureza, na esperança de elevar-lhe todas as faculdades a' força da sua integridade natural e estabelece-los na plenitude do seu poder e da sua acção, para o dia em que chegar para elle a grande escola da vida, em que os homens, os tempos e as cousas, as paixões e os interesses, os trabalhos e as provações de toda a especie lhe reservam nas suas correntes contrarias lições infinitas.

Assim, a educação não deve ter nada limitado nem restricto.

E com tudo ha homens, pais ou professores, que não cumprem os seus deveres mais sagrados, não dão aos meninos de que são encarregados toda a educação.

Uns desprezam, pelos cuidados physicos, a instrucção e a disciplina ; outros desprezam,pela instrucção, os cuidados physicos ; alguns mais raros desprezam, pela educação moral e religiosa, a educação physica e a instrucção.

Fazem sabios inhabeis, ignorantes dos seus deveres e sem virtudes praticas, sabios frios, dissertadores de virtudes, sabios sem consciencia, casuistas, doutores intelligentes, e nada mais : emfim, homens mal feitos, mal educados e infelizes, em quem os direitos da dignidade humana são violados, e a obra do Creador deshonrada.

Mas no meio de todos os erros, de todas as lacunas, de toda a confusão, o mais desgraçado, o mais renovado em nossos dias he aquelle em favor do qual a instrucção tomou o nome e o lugar da educação, em favor do qual o meio prejudicou o fim.

Esqueceram-se especialmente em nossos dias que a educação desenvolve as faculdades, que a instrucção da' conhecimentos, que a educação eleva a alma, que a instrucção enriquece o espirito, que a educação faz os homens, que a instrucção faz os sabios, que a educação he o fim, que a instrucção não he mais do que um dos meios, que a educação abraça o homem inteiro, que a instrucção, não, que a educação he tambem singularmente mais elevada, mais profunda, mais extensa do que a instrucção.

Em todos os lugares da sua usurpação, a instrucção transmittio aos espiritos simples noções e as deixou sem desenvolvimento, sem elevação e sem força.

Amontoa os seus conhecimentos sem que aquelles que lhe hão prestado exclusivamente a mão duvidassem de que não se trata tanto de litteratura, de historia, de philosophia, cousas de que se esquecem algumas vezes, como de firmar a imaginação, a memoria, o juizo, que permanecem sempre, sem duvidar que educar he formar o caracter, enternecer o coração, firmar a vontade, endireitar, rectificar a consciencia, purificar, ennobrecer a sensibilidade, elevar a alma, inspirar o gosto de uma vida sisuda e applicada que um dia produzira' a gravidade dos costumes e a fidelidade aos deveres, excitar o amor do trabalho, o gosto intelligente das lettras, das sciencias, das artes, da industria, da agricultura e do commercio, segundo as differentes especialidades da educação e o ardor por todos os bellos conhecimentos, por todos os nobres progressos ; emfim fazer encontrar nas impressões e reminiscencias da educação, a felicidade, a verdade e a virtude, e ao mesmo tempo a mais elevada dignidade da natureza.

He tempo que cessem os mal entendidos e que a luz se manifeste.

Primeiro que tudo cumpre fazer que o menino procure a sua educação por si mesmo. O menino, ente sublime, capaz de verdade e de virtude, de conhecimento e de amor, creatura poderosa, activa, soberana, dotada de consciencia e liberdade, deve necessariamente obrar e se desenvolver por si mesmo. Compre deixa-lo livre, cumpre respeitar nelle todos os dons, todas as esperanças, todas as forças nascentes da humanidade, toda a graça, toda a dignidade, toda a actividade do homem.

Compre respeita-lo na liberdade da sua natureza, na liberdade da sua intelligencia, na liberdade da sua vontade, na liberdade da sua vocação.

Neste mundo tudo tem um mister ; ha um estado, uma funcção, um trabalho para cada um, seja qual fôr a situação que tenha creado para si, todos tem alguma cousa a fazer, uma estrada a seguir, um alvo a alcançar, um trabalho a executar, um lugar a occupar, n'uma palavra, obrigações graves e deveres a cumprir.

Deos e os homens desprezam, repellem como um servo inutil o homem que não faz nada ; a applicação somente he que faz os grandes homens, os grandes santos, os grandes heroes, os homens de engenho.

He de instituição divina que as faculdades concedidas ao homem devem ser cultivadas e desenvolvidas pelo trabalho, que he não só a lei natural, moral e religiosa do homem, mas tambem a lei social da humanidade.

E a educação, dando ao mesmo tempo a todos as lições fundamentaes de religião e de moral, lições primitivas e superiores, da intelligencia, do coração e da consciencia, deve tomar em consideração o tempo e os lugares, a familia, a paixão, o seculo e a época, o estado geral da sociedade e da natureza.

Quando ella tem preparado o homem para o complemento de todos os deveres que elle tem a cumprir no mundo, torna-se especial e professional para cultiva-lo no intuito da sua vocação no mundo e do seu lugar na sociedade, para prepara-lo directamente, para faze-lo entrar nas vias providenciaes, que Deos traçou para elle como um caminho para o alvo supremo e definitivo, em todos os gráos da hierarchia social.

Esta educação professional a' que nunca se deve sacrificar a educação essencial, torna-se então ou a educação industrial e commercial, ou a educação artistica, ou a educação popular, ou então ainda a alta educação intellectual.

Ensina a uns a se apoderar das forças materiaes da natureza, a sugeita-las, a torna-las tributarias de todas as necessidades do homem ; a outros as relações de interesses que ligam as nações entre si, pelos quaes o antigo mundo estende a mão ao novo, e o novo envia ao antigo os seus thesouros ; emfim, a outros a glorificante expressão do bello : neste ponto dirige-se as classes medias, tão consideraveis nas sociedades modernas.

Para o povo, ao passo que lhe torna o espirito justo, solido, esclarecido, dá-lhe especialmente coração, consciencia, caracter, virtude, torna-se para elle ao mesmo tempo a sua educação secundaria e a sua educação professional.

Para esses, em cujas mãos reposarem os governos, as leis, os interesses politicos e internacionaes ; para esses que, collocados pela intelligencia no fastigio da ordem social deverão fazer caminhar a sociedade na estrada da prosperidade e da paz, da verdade e da justiça, ella se torna a alta educação intellectual que prepara para as mais nobres funcções sociaes e mais laboriosas, para todos os serviços generosos, civis e politicos, intellectuaes e moraes.

Então ella domina tudo, e isto he justo, pois que se a industria e o commercio, se as artes hão tomado na vida dos povos contemporaneos um lugar mais consideravel, he de razão que se consagre a' alta educação da alma uma attenção mais seria, cuidados mais attentos, assim como a vida intellectual e moral se eléva ainda mais alto do que a vida material.

Emfim, sob um ultimo ponto de vista a educação seja qual for,deve ser nacional, deve inspirar o amor da patria, o respeito ás suas leis, o zelo aos seus interesses, a dedicação a' gloria, e tudo isto n'uma região tão alta, tão pacifica e tão pura que o triste écho das lutas politicas nunca ahi possa chegar sem excluir o amor da humanidade.

Eis alguns marcos extrahidos de um bello tratado eloquentemente escripto sobre a educação.

Depois do que precede não sera' fóra de lugar a leitura dos versos seguintes :

Quando bem cedo, ao limiar da vida,
Sonho innocente de mimosa infancia
Corre a embalar-nos em macio leito
De ineffaveis delicias, ja vem perto
Esse tropel de sensações profundas
— Graves como ellas são depois que o germen
Se lhes abrio no peito ; — já despontam,
Como incentivo á fervidas idéas,
Nobres instinctos que esmagar não póde
Em sua marcha o tempo ! Quem ousára
Dizer então ao espirito nascente,
Que s'embevece a contemplar ancioso
Da natureza os quadros : « Retrocede,
« Olha de longe a vastidão pasmosa
« Que te arrebata, o vôo não prosigas,
« Entrega-te ao silencio, não procures
« Expandir-te nos canticos singelos
« Desse amor que te exalta ?... » Fôra insano
Querer sumir no occaso a luz que brilha
Inda no alvor d'essa manhãa serena
Por entre o véu das transparentes nuvens
De rosado crepusculo : — mais tarde
Lá surge o sol, erguendo-se do occaso ;
E a creação no vivido realce
He um thesouro de belleza infinda,
Doce enlevo dos olhos. — Quem podéra
Cortar a flor no viço que a fecunda,
Fechar-lhe o seio á nutritiva terra,
N'hastea mimosa destruir-lhe a força
Da producção, desboratar-lhe as petalas,
Emmurchece-la emfim ! Mal que aos effluvios
D'aura suave tremula s'eleva,
Ei-la do calix que gentil se abrira
Desabrochando a flor, ei-la que esparge
Delicado perfume ; e a natureza
Mais se revê n'esse primor brilhante.

*

Eis a primeira idade ! — He riso angelico
Esse que rompe de innocentes labios
Ao infante no berço : he doce enleio
Essa linguagem de ineffavel gozo,
Esse exprimir de magicas delicias
Que d'alma lhe brotou ! — Quantos mysterios
No adejar de candida existencia,
No espontaneo luzir d'olhos inquietos,
Na vaga aspiração que busca em tudo
E em tudo encontra um salutar repouso,
Mas que s'estende em sentimentos varios,
Em sublimes tendencias ! He que o mundo
Abre-lhe então um magestoso quadro,
He que o existir n'esse arrebol da idade
Traça lhe a norma do existir futuro,
E os naturaes impulsos que o dominam
Já se revelam nos subtis ensaios.
Sanctuario de graça encantadora,
Da vida o influxo se dilata em breve ;
E, quando, após indicios precursores
Do surgir da razão, ella desperta
D'esse dormir de um dia, e vem sizuda
Rasgar o manto ás illusões passadas,
Erguer sob'rana o sceptro poderoso
Do livre arbitrio ; inspiração divina
Lhe agita o seio, a mente lhe revolve ;
E o que já fôra delicado infante,
— Tenue vergontea do alteroso tronco
Da humanidade — se arremessa ufano
Sente no peito palpitar-lhe anciado
Altivo coração, alonga os vôos,
A intelligencia fervida lhe ondêa
Em dilatado espaço ; e he quando a vida
A' liberdade se prendeu p'ra sempre.
A natureza então *livre* percorre
Na propria esphera o assignalado campo
De mais altas funcções : — ledo attractivo
D'esses primeiros deleitosos tempos
Já se confunde com o pensar mais grave ;
E da scena infantil que se apagára,
Indefinidas propensões demonstram
Que essa que veio completou-lhe a essencia.

* *

Eis o mysterio que tão bem retratas
No teu lindo matiz, nos teus encantos,
Quando pallidas perfumada e bella,
Flor, que t'esmaltas com tão varias côres
No arreivado solo ! Eis o que exprimes,
Astro formoso, ao dissipar as trevas,
Ao refulgir na c'roa dos outeiros,
Ao refrangir a luz por entre as ramas
Da enredada floresta, desfazendo
Sombras espessas, desenhando airoso
As tranças d'ouro no painel das aguas.

E quem dirá que providente marcha
Não vai tambem na successão dos tempos
Assignalando o natural progresso
Do viver das nações ? Que povo attinge
Esse apogeu de collossal grandeza,
Esses tropheos de imperecivel gloria,
Que se transmitte ás gerações vindouras,
Sem que a existencia lhe assomasse um dia
Na rudeza infantil, sem que em seus fastos
Antigas tradicções gravem lembranças
Dos primitivos annos ? Qual d'entre elles
Já s'elevou na rapida carreira
De um pasmoso porvir, sem que lhe ouvissem
Reproduzir em narrações a historia
Do que foi, do que he ? ! — Baldado intento
Fôra o de ler nos vastos caracteres
Da humana geração phases diff'rentes
Das que em seu gyro perennal percorre
O homem por si só ; — tem berço um povo,
Como aquelle o tera, como já teve,
Ao despertar a luz n'este espectaculo
Da total harmonia que o circumda.
Mas quem lhes diz : « Sustae vosso caminho,
« Cumpre não ir avante, um termo he posto
« No vosso alvorecer ? » — Lei sempiterna
Que se dilata na expansão dos seres
D'ante não lhes firmeu baliza e norte,
Que não ha transgredir ; e um povo cresce,
E não recua, e intrepido progride,
Quando no seio o germen lhe aviventa
Da mocidade esse efficaz estimulo
Da propria elevação. Independente
Elle se arroja fervido, anciose,
Vê que a razão lhe desvendára os olhos,
Que he tempo de ser livre, e despedaça
Jugo da infancia que o trouxera preso
A's impressões da primitiva idade.

—

Folgo de ver que em teus annaes, ó Patria,
Meu querido Brasil, tambem figura
Esse espontaneo despertar singelo
Das doçuras da vida. Quem podera
Rasgar-te a historia, arremessando afouto
Na voragem dos seculos, no olvido,
Paginas cheias de valor que exalta,
Que enthusiasma os corações propensos
A' liberdade ? Exemplo magestoso
Tens em ti mesma que mais alto falla
Que os alheios tropheos : tambem te ergues
Face altaneira neste quadro immenso
Do mundo americano. Eras ha pouco
Debil no berço como a luz escassa
D'estrellinha gentil, rompendo a custo
No céo oriental pallida alvura,
Te desmaiava as matutinas galas,
Desbotara-te as rosas inda tenras
Que no abrir da infancia te adornavam.
Se era um astro, a orbita primeira
Foi curta para ti, Deos alargou-a,
Quando chegaste ao meio do teu curso,
Deixando após de ti rasto radiante
Pela amplidão do espaço : — e como um ponto
A fixar na humana intelligencia
De um povo a imagem, nascimento e orgulho
D'uma nova nação, és bello typo
Que em ti mesma revelas, que resumes
Do existir das nações o involvimento
. . . .

O autor pedio-nos que o não revelasse antes de ver o acolhimento que merecia a sua poesia ; he por isso que guardamos o segredo de seu nome.

(Abdalah-el-Kratif.)

ILEGÍVEL

casa foram incendiar o dito barril, e fe lo saltar immediatamente causando instantaneamente o desmoronamento da mencionada casa e de mais quatro contiguas e arruinando uma ao lado, cinco defronte e algumas na rua Augusta, o estampido da explosão foi tal que ouvio-se em toda a cidade e abalou muitas casas principalmente do lado da Boa-Vista, desse desastre resultou as mortes de Claudina dos Anjos Tavares, Ignacio Tavares Catanho, Florinda Maria do Bom Parto, Maria Francisca de Albuquerque, Maria Gomes de Siqueira e Pedro Ferreira; os ferimentos graves de Pedro Tavares Catanho, Antonio Tavares Catanho, Joaquina Francisca do Nascimento Botelho, Antonio do Coração de Jesus Forno, Alexandrina Eugenia de Mattos Vianna, Maria Luiza da Conceição, Franklina Arsenia Barbosa, Bernardina de Senna, de 10 annos, Francisco Basilio de Jesus da Motta, de 13 a 14 annos, José de Mattos da Silva, e leves Manoel de Araujo Real, Rufina Efigenia da Silva, João José do Monte, Martinho Corrêa de Sá, de 9 annos, José de Azevedo Pereira, Francisco Basilio, Maria Francisca Fernandes Vianna, Maria Zeferina Lins. Isto he, o que ao meu conhecimento tem chegado até agora.

Compre-me mais informar a V. Exc. que a primeira autoridade policial que appareceu no lugar do desastre foi o subdelegado da freguezia Eduardo Frederico Banks, o major Manoel Ignacio Bricio acompanhado do capitão e praças dos artifices com uma bomba, machados e outros instrumentos, e os segundos tenentes da armada Castro, commandante da escuna *Lindoya* e Viegas, ajudante da capitania do porto, logo depois o delegado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, e subdelegado Rufino José Corrêa de Almeida, com a guarda da ribeira da Boa-Vista, eu cheguei depois achando em grande desordem os trabalhos da excavação, porque pessoas imprudentes agglomeravam-se no lugar do desastre e impediam os trabalhos. Então dei a direcção dos trabalhos ao major Bricio, e vendo chegar do lado das Cinco Pontas uma força do oitavo batalhão de primeira linha ao mando do respectivo major, e do lado do Terço o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, acompanhado do tenente coronel commandante do corpo de policia e de uma força da guarda nacional, pedi ao dito major que impedisse a passagem do lado das Cinco Pontas; ao commandante superior do lado do Terço; e alem disso fizesse immediatamente retirar toda a gente que não fosse dos arsenaes de guerra, marinha e estação naval, que logo depois chegaram, afim de se poder trabalhar com ordem e maior proveito: e assim se fez continuaram-se os trabalhos até onze e meia horas da noite, interrompendo-se a esta hora, porque fui informado que não restava mais pessoa alguma a salvar, nem paredes ameaçando ruinas e tambem porque fui avisado por Pedro Tavares Catanho, que ainda haviam cinco barris de polvora, delle, por baixo das ruinas, e a noite não permittindo trabalhar sem archotes corria-se o grande risco de incendia-los.

As quatro horas da manhãa voltou o major Bricio com artifices e trabalhou ainda até as 8 horas da manhãa retirando-se por não haver mais necessidade de seus soccorros. O resto pertencia a camara municipal a cujo fiscal mandei avisar e aos proprietarios dos predios arrasados e arruinados.

Devo informar mais a V. Exc. que tambem compareceram offerecendo seus serviços o chefe de divisão commandante da estação naval, e trabalharam com toda dedicação o primeiro tenente da armada Rodrigues de Souza, e outros officiaes da armada, cujos nomes de uns me não recordo, e de outros ignoro.

Concorreram e prestaram-se muitos contingentes dos corpos de primeira linha, e dos batalhões da guarda nacional os tenentes coronel Rodolpho João Barata de Almeida, Joaquim Lucio Monteiro da Franca, o commandante e alguns officiaes da reserva, commandante do corpo de policia, officiaes e soldados.

Fez muito bons serviços o engenheiro civil José Mamede Alves Ferreira, os inspectores de quarteirão de todas as freguezias e outros cidadãos de entre estes, distinguiram-se José Francisco Carneiro, e Thomé Carlos Piretti.

Para tratar dos feridos prestou-se com todo quanto tinha o boticario Manoel Antonio Torres ajudado pelo seu caixeiro Ignacio Pessoa Esteves da Silva. Trataram com toda a dedicação dos ditos infelizes os medicos Drs. Carolino Francisco de Lima Santos, Ignacio Nery da Fonseca, Miguel Felicio da Silva, João da Silva Ramos, Augusto Carneiro da Silva Santos, Joaquim José de Souza, Jose Augusto de Souza Pitanga, Praxedes de Souza Pitanga e José Sergio Ferreira; e algumas familias cujos nomes ainda não teoho.

O armador Miguel prestou-se a vestir os mortos, e José Pinto de Magalhães a faze-los conduzir no cemiterio em seus carros ricos sem procurarem paga.

Todos estes cidadãos pois, são dignos de elogios, bem como a irmandade do Sacramento da igreja do Terço, por ter franqueado tudo quanto podia servir as victimas. He de esperar que tão lastimoso acontecimento resolva os vendedores de polvora a retira-la do centro dos povoados, e os que souberem onde ella estiver escondida a denunciar a policia, que se tem sempre encontrado só quando ha querido descobrir os escondrijos desse terrivel genero de negocio: e a população deverá reflectir bem para deixar um divertimento tão arriscado, que a boa razão condemna.

Aproveito a occasião para rogar a V. Exc. que dê suas ordens para que hajam lanternas proprias e em numero sufficiente para os trabalhos de incendio innundação e desmoronamento durante a noite pelo grande risco que aproveita o emprego de archotes alcatroados.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, vice-presidente da provincia.—Dr. Polycarpo Lopes de Leão, chefe de policia.

Diario de Pernambuco.

Pelo *Hydaspes*, vapor belga, entrado ultimamente de Antuerpia, recebemos gazetas portuguezas que alcançam a 10 do corrente.

O acontecimento mais notavel que nellas encontramos passou-se na Belgica por occasião de um projecto de lei que se discutia no parlamento sobre a caridade publica.

Grande parte da população de Bruxellas que he protestante, protestou contra o projecto, insultando o nuncio do Papa bem como varios outros membros do clero catholico e gritando — Abaixo os conventos! O governo, receioso das consequencias de semelhante procedimento, adiou indefinidamente não só a camara dos representantes senão tambem o proprio senado, parecendo assim dar razão aos amotinadores.

Lê-se no *Nord*:

« A camara dos representantes belgas terminou a discussão da lei sobre os estabelecimentos de caridade.

« Sem embargo, na sessão de 27 de maio, os artigos mais importantes da lei foram approvados, não sem ter tido que despejar as tribunas o presidente da camara por causa de alguns gritos que deram os concorrentes.

« Tendo-se detido na praça da Nação o povo expulsado das galerias e formando depois grupos mui numerosos, augmentaram-se de um modo extraordinario em tempo com a chegada de novos concorrentes.

« Uma vivissima agitação reinava naquelles grupos, que esperavam avidamente a sahida dos membros do congresso.

« A primeira pessoa que se apresentou foi o nuncio de Sua Santidade, o qual foi insultado pelos revolucionario.

« No dia 28 celebrou sessão a camara, e não offereceu o interesse que as anteriores.

Approvou-se o artigo 69 do projecto de lei, e o artigo 70 deu lugar a um largo debate sobre as incompatibilidades que existem entre a lei actual e as de 1842, relativamente ao ensino primario.

« A discussão suspendeu-se até o dia seguinte.

« A' sahida do palacio aguardavam os representantes mais de mil pessoas, e tornaram-se a reproduzir as scenas da vespera.

« No principio da sessão o ministro dos negocios estrangeiros fallou nestes termos acerca do incidente acontecido com o nuncio de Sua Santidade no dia anterior:

« Senhores:

« Hontem se produzio um incidente desagradavel; o nuncio apostolico junto da côrte de Bruxellas foi objecto de um attentado grave.

« Este incidente verificou-se ás 5 horas da tarde; as 5 horas e meia o ministro dos negocios estrangeiros, achava-se em casa de S. Exc., e lhe deu em nome do governo a satisfação que o nuncio houvesse direito a exigir, se houvesse tido tempo para formular a sua queixa.

« Da nunciatura fui ao palacio de Lacken para dar conta ao rei da minha conducta.

« O rei a approvou, e encarregou o grão marechal de se dirigir hoje pela manhãa a casa do nuncio do Papa para lhe manifestar o seu sentimento.

« Creio que o incidente ha terminado.»

« O *Observador Belga* diz o seguinte ácerca dos acontecimentos do dia 28:

« Neste dia não se tinha restabelecido ainda a tranquillidade moral.

« A guarnição está sobre as armas.

« Tinha circulado o rumor nos corredores da camara de que o governador da provincia e o burgomestre de Bruxellas tinham dirigido ao rei participações assustadoras sobre a situação dos animos.

« A's 3 horas da tarde.

« Desde o meio dia começou a reunir-se uma multidão numerosa no pateo do palacio esperando que se abrisse a sessão, o que se verificou a' uma.

« Ate as quatro não tinha havido nenhum facto que mereça notar-se.

« Foram apupados alguns parochos na rua de Louvain: eis aqui tudo.

« A's quatro horas da tarde a multidão abandonou o pateo do palacio, e as ruas adjacentes, e dirigio-se á rua da Lei.

« A multidão foi augmentando successivamente, e em pouco tempo occupava toda a praça que vai do palacio ao Parque, as immediações deste, e a rua da Lei.

« No momento em que os representantes começavam a sahir, aquella massa consideravel composta de mais de tres mil individuos, invadio as portas e as estradas da entrada principal, gritando:

« Viva Frere! Vivam os representantes da esquerda!

« O primeiro que sahio foi Mr. Perceval que foi victoriado; depois sahio Mr. Theux que foi mal recebido; segundo sahiam os representantes da esquerda ou da direita, reproduziam-se as mesmas manifestações em sentidos diametralmente oppostos.

« No alto do Parque, havia outra multidão de curiosos que presenceiavam as scenas sem tomar parte.

« A' entrada do parque Mr. de Merode teve com um grupo de curiosos um colloquio mui animado, no qual se trocaram expressões insultantes.

« A's seis horas da tarde.

« Da rua Lei, a multidão não tendo encontrado o deputado de Liege, Mr. Frere, tomou a direcção do palacio do rei; assim que chegou a praça, reunio-se ao redor da grande arvore da liberdade, e entoou em côro os cantares populares da *Brabançonne*, com o que se misturaram os gritos de:

« Viva o rei! Abaixo os conventos!

« Depois de ter permanecido na praça um quarto de hora, a multidão dirigio-se ao palacio do ministerio da justiça, repetindo os gritos de:

« Abaixo os conventos!

« Em seguida correu pela praça de Sablon, até a de Mr. Verhaegen, achando-se n'um instante na rua des Mucimos.

« Alli gritaram tambem:

« Viva a esquerda!

« Viva Verhaegen! Abaixo os conventos!

« Mr. Verhaegen teve que abrir uma das suas janellas e saudar a multidão, que se dirigio a casa de Mr. Orts, onde se reproduzio a mesma scena.

« A multidão continuava engrossando, e passando pela rua das Urselinas, onde estão situado o collegio e o pensionado dos padres Jesuitas, tornaram a gritar:

« Abaixo os conventos!

« Deste ponto a multidão, composta ja' de quatro a cinco mil pessoas, dirigio a' rua dos Fundidores, onde estavam os padres capuchinhos.

« Nos grupos fallava-se de um tropel que havia de sahir da praça do Hotel de Ville.

« Ignoramos o objecto e a importancia desta manifestação fixada para as 8 horas da noite.

« Segundo uns, trata-se de assignar uma petição contra o projecto de lei dos conventos.

« Continuando as desordens diante dos conventos dos Jesuitas e dos capuchinhos afixou-se nas praças e outros lugares publicos o seguinte:

« Cidade de Bruxellas.

« O presidente da camara municipal da cidade de Bruxellas.

« Visto o artigo 94 da lei de 30 de março de 1836.

« Ordena-se:

« Que toda a reunião de mais de cinco pessoas fica prohibida.

« As contravenções desta disposição serão punidas com as penas estabelecidas nos artigos 464, 465 e 466 do codigo penal, e no caso de resistencia, os ajuntamentos serão dispersos pela força publica.

« Casa da camara 28 de maio de 1857.

« O presidente,
« *Ch. de Brouckere*.»

Lê-se na *Esperança*:

« Os jornaes belgas correspondentes ao sabbado 30 de maio resenham do modo seguinte os acontecimentos que tiveram lugar em Bruxellas nos dias quinta-feira e sexta.

« Quinta-feira 28, a' noite.

« Ao voltar da rua dos Fundidores, a multidão dirigio-se a's officinas da Emancipação e do jornal de Bruxellas; onde fez a sua manifestação por meio de gritos e vociferações terriveis.

« O duque e a duqueza de Brabante, acompanhados sómente de madame Kitti, dama da duqueza, assistiram hontem a' noite a' representação do theatro da Moeda, dada em beneficio da sociedade de soccorros para os pobres, da qual he presidente honorario o duque de Brabante.

« Ouviram-se grandes gritos de viva o rei! viva a duqueza de Brabante! Abaixo os conventos! quando a carroagem do principe passou pelos grupos compactos que estavam estacionados na praça da Moeda.

« A' sua entrada no salão SS. AA. foram objectos de uma demonstração não menos animada.

« Deram-se os mesmos gritos, e o publico em massa pedio a *Brabanzonne*, e o canto nacional, executado pela orchestra, foi seguido de extrondosos applausos, e de novos gritos de viva o rei o rei! viva a duqueza de Brabante!

« Alguns instantes depois, no segundo acto de *Guilherme Tell*, continuou a funcção, e no verso que diz:

« *Sabeis bem o que he amor á patria?*

« Ouviram-se por toda a parte applausos tão enthusiastas como os que tinham saudado a' entrada o principe.

SS. AA. não deixaram o salão até depois de concluir-se a funcção, e no meio das mesmas acclamações á que se misturavam os protestos contra a lei.

« A' sua sahida do theatro foram saudados os duques pela multidão com os gritos de viva o duque de Brabante! abaixo os conventos!

« Depois da entrada do duque e da duqueza no theatro, os grupos que estavam estacionados na praça da Moeda se dividiram, dirigindo-se uns cantando a *Branbazonne* a praça Grande, e outros novamente a redacção da «Emancipação,» e alli commetteram alguns actos hostis, quebrando as vidraças e destruindo o escriptorio.

« As 11 horas da noite affixaram-se nas praças publicas editaes prohibindo toda qualquer manifestação.

« A' meia noite a mais perfeita tranquilidade reinava na cidade.

« Sexta feira.

« Esta manhãa chegaram a Bruxellas, pela estação do norte dous batalhões do terceiro regimento de caçadores a pé e alojaram-se em Ixelles.

« O convento dos capuchinhos foi assaltado varias vezes: assim como a casa de Mr. Malou, o « Jornal de Bruxellas » e a « Emancipação. »

« A gendarmeria, a policia e a tropa dão provas de moderação.

« Fizeram se algumas prisões durante as scenas tumultuosas de hontem a tarde.

« Começou uma instrucção judicial.

« Certo numero de pessoas pertencentes a congregações religiosas abandonaram esta manhãa Bruxellas, e sahiram em differentes direcções pelo caminho de ferro.

« Temem-se esta noite disturbios mais graves.

« As tropas estão sobre as armas.

« A's 2 horas. A agitação he geral. A guarda nacional esta' convocada para esta tarde as 6 horas.

« Chegavam dos suburbios da capital muitas tropas das differentes armas.

« Ao redor do palacio das camara e do parque os grupos são consideraveis.

« A's 5 horas. A multidão não se dispersa. Fez-se evacuar o Parque.

« Os officiaes de carabineiros cumpriram o seu dever com uma moderação e uma politica dignos de elogio.

« Desde o Parque, uma columna de duas ou tres mil pessoas pertencentes exclusivamente a classe media e a elevada da sociedade, se dirigio para palacio, onde se acha ainda neste momento.

« O bando prohibindo os grupos de mais de cinco pessoas que se fixou hontem foi arrancado quasi immediatamente em toda a parte. »

A *Union*, tratando destes acontecimentos, exprime-se nos seguintes termos:

« Sera' agora a vez da Belgica?

« Sera' este paiz ordinariamente tão socegado que tera' desta vez o triste previlegio de attrahir as vistas do mundo politico e de nos dar o espectaculo das suas agitações?

« As scenas escandalosas de que a cidade de Bruxellas foi theatro em 26 e 27 de maio renovaram-se com mais violencia na noite de quinta feira.

« Esta turbolencia d'uma opposição que nunca comprehendeu a liberdade nem a sabera' tolerar senão quando servir aos seus instinctos ou suas paixões fez ecco nas outras provincias deste pequeno reino e foi imitada pelos alvorotadores de Anvers e de Mons.

« Em presença destes acontecimentos deploraveis o governo julgou dever tomar uma medida muito grave.

« Ao abrir a sessão de hontem na camara dos representantes o ministro do interior leu um decreto real datado do mesmo dia pelo qual adia indefinidamente a camara e o senado. »

Sobre Portugal e Hespanha, escreve-nos o nosso correspondente de Lisboa o seguinte:

« Alcançam a 6 de junho as noticias que temos da Hespanha.

« Na camara dos deputados encerrou-se a discussão da resposta ao discurso da corôa, a qual foi approvada por mais de 200 votos contra 10, calculando-se por aqui a immensa maioria que obteve o governo.

« No senado principiou a tratar-se do tratado de demarcação com as fronteiras da França.

« Fallava se a' ultima hora na sahida do Sr. Pidal, membro do ministerio, e acrescentava-se que o ministro Barzanallana sera' tambem substituido. O Sr. Moyano tambem, segundo se dizia, largava a pasta dos negocios do fomento, indo para o seu lugar o Sr. Benevides.

« Fundos em 4.

« Os consolidades publicaram-se a 40 e 45 dinheiros a' vista, e a divida differida obteve 26 e 10. »

« Lisboa, 10 de junho.

« El rei D. Pedro V resolveu mudar de estado. Esta resolução de S. M. foi hontem communicada ás duas camaras pelo presidente do conselho de ministros, marquez de Loulé, acrescentando que havia ja negociações muito adiantadas. Fazendo esta participação, disse que esperava que a camara provesse pelos meios constitucionaes a' dotação da nova rainha, bem como as despezas extraordinarias. Ambas as casas do parlamento nomearam deputações para irem hoje ao paço das Necessidades felicitar o chefe do estado. O presidente da camara electiva lembrou a' commissão de fazenda que trouxesse a' camara, quanto antes, um projecto de lei para a dotação da futura rainha de Portugal e despezas do consorcio. Declarou por esta occasião o ministro da fazenda que el-rei havia ordenado aos ministros que não apresentassem proposta nenhuma a este respeito, deixando as camaras o resolverem neste assumpto como entendessem.

« Affirma-se que a princeza escolhida pelo Sr. D. Pedro V pertence a' familia real de Baviera.

« O ministro da fazenda apresentou hontem uma proposta a' camara para que o governo seja autorisado a cobrar e dispender os impostos, desde o principio do futuro anno economico, se antes não estiver votado o orçamento. He de crer que não haja tempo para concluir a discussão do orçamento, pois as côrtes foram prorogadas para 20 do corrente, e não se espera nova prorogação. Os deputados continuam a discutir na especialidade o projecto de lei para a arrematação do contrato do tabaco, tendo sido rejeitadas a maior parte das emendas, substituições e additamentos que foram offerecidos ao artigo primeiro.

« A questão da concordata com a santa sé, sobre o padroado portuguez no oriente, tem continuado a ser tratado pela imprensa. O Sr. Ferrer, ex-ministro da justiça, publicou ha poucos dias no jornal o *Portuguez* uma carta em que responde a outra que no mesmo jornal tinha escripto o bispo de Macau. Neste papel, reproduz grande parte das opiniões que expendera no relatorio que tinha dirigido a el-rei sobre as desvantagens da concordata para a corôa portugueza. Na mesma folha appareceu outra carta do mesmo prelado, dirigida a uma notabilidade deste paiz. Assim se expressa a redacção, mas assevera-se que a notabilidade a quem a carta fôra escripta, he o ministro da marinha e Ultramar, visconde de Sá. O reverendo diocesano expoz naquelle documento com toda a franqueza o teu modo de pensar sobre o contrato com a curia relativo ao padroado. Mas porque veio em escripto confidencial para o terreno da imprensa periodica? Não lh'o sei dizer. Seja como fôr, tudo isto esclarece mais a questão e habilita as camaras a tratarem maduramente deste importante negocio, onde vão envolvidos, a par dos interesses espirituaes daquelles povos, muitos outros temporaes para o paiz, e a propria dignidade nacional.

« Passou na camara dos pares o contrato celebrado com Mr. Peto para o caminho de ferro de Lisboa ao Porto; o projecto foi approvado por 35 votos contra 5. Sobre o projecto do caminho de ferro ao norte propoz o Sr. J. M. Eugenio de Almeida que o governo fosse autorisado a contratar a construcção de um ramal que ligue com aquelle caminho de ferro a cidade de Leiria, concedendo-se um subsidio igual ao que ja esta' estabelecido no contrato.

« A folha official ja publicou na semana passada a carta de lei que sancciona o decreto que autorisa o governo a contratar definitivamente com sir Morton Petto a construcção do caminho de ferro de Lisboa ao Porto.

« Os tumultos de Chaves por causa da destillação de cereaes foram apaziguados, e por um decreto destes ultimos dias he permittida até ao fim de junho a introducção de pão cozido pelos portos seccos do reino, livre de quaesquer direitos fiscaes ou municipaes e bem assim a introducção de cereaes ou farinha pelos portos seccos correspondentes ás alfandegas de Montalegre, Chaves e Vinhaes.

« Ate ao paquete de 13 em que serei mais extenso.

« *Fundos publicos*.

Praça de Lisboa em 8.

3 0/0—assentamento	47 1/4—47 1/2
3 0/0—Coupons	46 3/4—47 1/4
Divida differida	28 1/2—29
Acções do banco de Portugal.	550$—560$.
Ditas do banco do Porto	245$—250$.
Notas do banco de Lisboa.	45$790—45$795.

Tinha chegado aquella corte o celebre magico Mr. Hume.

A *Civilisação* dando esta noticia, refere as seguintes particularidades relativas a esse homem extraordinario:

« Apezar de termos carta de pessoa que no-lo recommenda, ainda não podemos ve-lo.

« Consta-nos, porém, que se acha em casa de um amigo nosso, que tem o frequente sestro de se negar.

« Asseguram-nos que na companhia unicamente desse cavalleiro, que he mais incredulo que o Clamor do Porto, fora elle hontem, de 1 para as 2 horas da noite, ao Terreiro do Paço fazer algumas nigromancias para o desenganar; e foram taes que elle ficou absorto. Algumas ja hoje se referiram no gremio litterario, mas não nos atrevemos a afiança-las, porque só o que virmes he que affirmaremos aos nossos leitores, a quem não queremos illudir, por que o caso pode ser mais serio do que a' primeira vista parece.

« Diz-se que notando-lhe o cavalleiro portuguez que o acompanhava que o Terreiro do Paço não era lugar proprio por ser todo cercado de sentinellas, Mr. Hume lhe respondera sorrindo-se, que elle faria com que os soldados ficassem insensiveis, e não dessem fé do que se passava; restituindo-lhe os sentidos só no momento em que o relogio da sé marcasse os quartos de hora para elles gritarem alerta. E assim aconteceu! Sendo a primeira cousa que Mr. Hume apresentou á vista do Sr. A., a reunião de todas as sentinellas que estavam nos differentes postos da praça do Commercio, separando-as logo que soava o relogio da Sé.

« Depois sentio o nosso amigo rinchar o cavallo da estatua equestre, e o vulto de el-rei D. José apear-se ligeiro, e vir pelo seu pé apertar a mão a Mr. Hume.

« Quando o rei ia a montar-se outra vez o Tejo cresceu até ao pedestal da estatua.

« O nosso amigo sentio uma agonia como se estivesse debaixo d'agua, mas n'um relance, o mar recuou, e elle achou-se perfeitamente enxuto.

« Mais nos contaram, porém declaramos que nos custam a acreditar tão extraordinarias maravilhas sem as ver, apezar do que se passou em Paris, com este famoso professor de magia.

« Sabemos que Mr. Home annuio ao convite que lhe foi feito, para ir na vespera de Santo Antonio, aos jardins da casa da Sra. viuva C., na calçada do Duque, onde ha estatuas e tanques, dar uma sessão de magismo perante uma escolhida reunião que se cotisou para esse fim.

« Somos dos convidados, e então poderemos informar os nossos leitores como testemunha de vista.»

O rei de Baviera achava-se em Paris. O parlamento francez fôra encerrado depois de haver votado todos os projectos de lei apresentados pelo governo.

No dia seguinte ao desse encerramento annunciara o *Moniteur* a convocação dos collegios eleitoraes para 21 de junho.

O correspondente da *Nação* em Paris, tratando deste assumpto, exprime-se do modo seguinte:

« O governo esta' inquieto, e não quer dar tempo a que se produza qualquer agitação e por isso o decreto marca vinte dias para a reunião dos collegios eleitoraes, que he justamente o tempo determinado pela lei eleitoral, para produzir as candidaturas, as profissões de fé e os boletins de voto.

« O governo antecipou-se muito, pois que já hoje o jornal official usa do seu sonoro reclamo eleitoral.

« Começa pela rara circular do ministro do interior dirigida aos prefeitos, lisongeando os burguezes das cidades e os camponezes das aldeias, os quaes, segundo diz a circular, tem sido o objecto da solicitude do governo.

« O ministro declara que o governo não aceita neste momento, o concurso legislativo d'um grande numero de homens eminentes, pela sua fortuna, seus serviços e a justa consideração que os cerca, e que solicitaram candidaturas officiaes.

« O governo, diz o ministro, deve recompensar seis annos de dedicação do corpo legislativo actual, e por isso, salvo quaesquer excepções ordenadas por necessidades especiaes, considera como um acto de justiça e de politica apresentar a' reeleição todos os membros de uma assemblea que tão bem ha secundado o imperador e o paiz.

« Estas excepções, ordenadas pelas necessidades especiaes, são como se sabe, a exclusão de dous ou tres deputados que tem mostrado alguma independencia, e a frente dos quaes se acha o conde de Montalembert.

« O orgão do governo depois de ter disposto os seus candidatos, diz que tambem poderão produzir-se candidaturas contrarias uma vez que se conformem com a legislação eleitoral; e recordando que esta legislação deve ser considerada como se explicou n'um recente decreto do tribunal de Cassação, acrescenta que se os inimigos da paz publica creem achar na legislação eleitoral occasião d'uma protestação sediciosa contra as nossas instituições, e que se tentarem fazer um instrumento de perturbação ou de escandalo, a justiça sabera' comprir o seu dever.

« E não recorda isto uma tirada do Figaro que tem o direito de dizer tudo, de escrever tudo, com tanto que não diga nada, ou que não faça nada que possa contrariar o poder?

« Isto que o ministro chama uma protestação sediciosa seriam sem duvida, as candidaturas de personagens que estão hoje no exilio, ou daquellas que não tem assignado e deposto no gabinete do procurador imperial as suas profissões de fé e os seus boletins de voto.

« Assim o ministro crê poder contar ainda desta vez com uma manifestação popular das mais estrondosas a favor do imperio e do seu chefe, pois que termina a sua circular dizendo, que se a imperceptivel minoria dos partidos hostis ousar manifestar-se, ella viria a afogar-se nessa immensa manifestação popular.

« Que na verdade sera' para o mundo um eloquente espectaculo ver nove milhões de eleitores n'um paiz outr'ora tão facil de perturbar vir pacificamente a chamado do imperador, e dar por seis novos annos, aos seus mandatarios, a missão de o secundar, unicamente pelos seus constantes esforços para a gloria e prosperidade da França.

« O paragrapho, que termina a circular, annuncia, que serão enviadas aos prefeitos instrucções circumstanciadas.

« Estas instrucções são relativas as falsificações e as impalmações da urna eleitoral, e se for necessario serão tambem dadas aos gendarmes, guardas campestres e agentes da autoridade, para não deixarem depôr na urna, pelos camponezes e massa das gentes, que nos nossos campos não sabem nem ler nem escrever, senão as listas dos candidatos do governo.

« A circular do ministro do interior he seguida d'uma outra circular emanada do ministerio da guerra, que não deixara' de produzir o seu fruto nos nossos campos, porque he bem sabido que o governo, quando da' qualquer cousa, nunca perde o seu beneficio.

« O ministro da guerra annuncia, que, o numero d'um por cem dos mancebos que deviam ser recrutados em 1856, mas que ficaram isentos por serem o apoio das suas familias, sera' elevado a dous por cem o que prefaz o contingente da classe.

« O ministro da guerra, na circular que dirigio a este respeito aos generaes commandantes de divisões e de subdivisões territoriaes, diz que não duvida que esta medida sera' acolhida pelas populações como um testemunho da solicitude do imperador pelos seus interesses.

« O ministro tem razão, as populações votarão pelos candidatos do governo.

« Demais d'aqui ate 21 de junho he provavel que havera' ainda qualquer medida do mesmo genero.

« Mas as populações francezas deveriam reflectir tambem, que o governo chama as armas um contingente de cem mil homens, contingente que nunca tem sido de mais de oitenta mil homens ou ainda menos em tempo de paz nos governos precedentes, que não deve ser muito vantajoso, se sobre estes cem mil homens que comportam ja' um excedente de 20,000 homens, o concederem-se-lhe 2,000 homens para sustentarem as suas familias. »

O mesmo correspondente da os seguintes esclarecimentos a'cerca do grande saldo apresentado pelo respectivo orçamento da receita sobre a despeza publica:

« O corpo legislativo vota neste momento o orçamento, ou para melhor dizer, ja o votou, sem que nenhum membro importante desta assembléa tenha apresentado objecções sérias sobre os pontos exorbitantes que continuam a apresentar-se todos os annos por parte do governo.

« O relator da commissão do orçamento, não obstante as grandes precauções oratorias, não pode deixar de dar a conhecer, que o pretendido excedente de receita que figura no orçamento não he fundado senão em meios ficticios, por elementos de receitas transitorias ou por adiamentos de despezas e de meios temporarios, que seriam impossiveis continuarem nos annos seguintes.

« O relator não pode deixar igualmente de qualificar de emprestimo forçado feito pelo governo a consolidação ou o adiamento da divida contrahida relativamente á companhia dos caminhos de ferro.

« O relator terminando a sua exposição, fez conhecer a cifra, deixou a todos admirados pelo grande deficit apezar de ainda não poder ser bem apreciado.

« Sem embargo a quantia conhecida monta a 913 milhões.

« Na relação dos projectos financeiros apresentados no fim da legislatura, e de que vos fallei na minha ultima correspondencia, esqueceu-me mencionar o projecto relativo ao emprego dos fundos disponiveis da dotação no anno.

« Este projecto he um novo emprestimo forçado pelo governo no equivalente de trezentos milhões. O art. 3. da lei de 26 de abril de 1855, que creou uma dotação annual, extipula que os excedentes disponiveis sobre as receitas feitas pela caixa da dotação, sejam successivamente empregados em compras de rendas sobre o Estado, e que estas rendas sejam inscriptas sob o titulo de dotação annual.

« Mas segundo o projecto em questão estabelece-se que o ministerio das finanças seja autorisado a transferir da dotação annual em rendimentos provenientes da caixa de amortissação a somma dos rendimentos necessarios para o emprego dos excedentes disponiveis durante os annos de 1856, 1857 e 1858, e que o capital destes rendimentos seja applicado para a amortisação do *deficit* do thesouro, isto he, posto á disposição do governo que esta neste momento em apuros.

« Por isto podeis julgar o que se passará na commissão nomeada para examinar o projecto de lei sobre o banco de que ja vos dei uma analyse nas minhas correspondencias

« Todas estas emendas tem por objecto prorogar por mais trinta annos o privilegio do Banco de França, e dar-lhe o direito de sacar provisoriamente a quantia que lhe pertença pelo adiantamento do juro estipulado e ja vencido.

« Mas não sendo aceitadas nenhumas destas emendas pelo conselho de Estado, a commissão do corpo legislativo pedio o adiamento do projecto de lei; mas achou ainda o conselho de Estado inalteravel.

« Os membros da commissão ponderaram que ja que o governo não recebia os cem milhões contratados pelo Banco senão em 1859, não havia inconveniente algum em adiar o projecto para a proxima sessão.

« Mas estes inconsiderados senhores da commissão não se lembraram de que o prazo de 1859 tinha sido imaginado para dissimular a fallencia do thesouro, que devia descontar antecipadamente o emprestimo de cem milhões concedido pelo Banco.

« Assim, Mr. Baroche presidente do conselho de Estado declarou a' commissão, que o governo não concederia nenhuma modificação nem adiamento, e que mesmo admittindo que o corpo legislativo não tivesse tempo para dar conta do projecto de lei, isso não era razão bastante, porque nesse caso o governo prorogaria as sessões.

« Mas o projecto sera adoptado e provavelmente sem que seja necessario optar pela prorogação.

« Antes de terminar esta minha correspondencia devo dizer-vos duas palavras sobre a attitude do senado.

« Este grande corpo de Estado mostra neste momento algumas velleidades de opposição, como ja aconteceu ha dous annos.

« Ha alguns dias que teve lugar uma sessão para attender as reclamações de um grande numero de seus membros que se queixaram do papel que são obrigados a representar durante o governo.

« Alem desta situação os mesmos oradores fizeram observar que nas ceremonias publicas que tiveram lugar ja em Paris, ja nos departamentos, o corpo de senadores foi considerado em terceiro lugar.

« Tambem no concerto que teve lugar no *Hotel de Ville*, em honra do grão duque Constantino, o senado não entrou pela porta de honra, e na grande revista que teve lugar no Campo de Marte foi-lhe dada uma tribuna de terceira ordem sem nenhuma decoração.

« Finalmente nas inaugurações do caminho de ferro que tiveram lugar ultimamente, em vez de irem ao lado do prefeito, fizeram-nos figurar conjuntamente com os funccionarios publicos de classe subalterna. Todos estes queixumes terminaram por uma representação dirigida ao imperador.

« Nesta mesma sessão o senado designou como violação do pacto constitucional a remessa ao corpo legislativo do projecto de lei acerca das modificações da lei eleitoral, que sendo uma lei organica, não pode ser modificada senão por um *senatus consultus*.

« Sobre este ultimo ponto o imperador apressou-se em fazer justiça ao senado e a lei foi retirada do corpo legislativo e enviada ao senado que tomou conhecimento della na sessão de hontem.

«Em quanto a's outras reclamações o governo dara' sem duvida uma satisfação em forma para não encontrar obstaculo na sancção das leis financeiras, cuja solução espera com impaciencia.

« O conselho de estado decidio, de accordo com o corpo legislativo, que não haveria mais que um porto em França para o serviço dos paquetes transatlanticos. »

Na Inglaterra nada de extraordinario havia occorrido.

A princeza ultimamente nascida devia baptisar-se no dia 15 do corrente, sendo padrinho o principe da Prussia e madrinha a princeza real que com elle se acha desposada.

O parlamento discute pouco, mas em compensação trabalha muito.

« Nada de discursos, diz uma carta de Londres, tal parece ser a palavra de ordem.

« O casamento da princeza real com o principe da Prussia foi officialmente annunciado no parlamento.

«Esta politica esperava uma outra: o voto de uma dotação a favor da joven desposada.

« A este respeito suscitaram-se duas opiniões no parlamento: uns queriam que se votasse a princeza uma somma só por uma vez paga: outros pediam que o dote consistisse em uma pensão annual vitalicia.

« Esta ultima opinião prevaleceu nos conselhos do governo, e finalmente na camara dos communs.

« O chanceller do Echiquier, depois de ter tomado todas as precauções oratorias suscitadas pelas circumstancias; depois de ter estabelecido que a lista civil da rainha Victoria era inferior áquella de Jorge III, depois de ter feito observar que a rainha conservava na melhor ordem o estado das suas finanças e que não se tinha jamais, a exemplo de certos de seus predecessores, visto na collisão de se dirigir ao parlamento para o pagamento das suas dividas, o chanceller do Echiquier, pedio para a joven princeza uma somma annual de oito mil libras esterlinas, além de um dote de 40,000 libras.

« Devo aqui retrogradar um pouco para vos dizer o movimento que se produzio acerca deste objecto, depois que se tratou da questão do casamento.

« Os liberaes avançados, antigamente chamados radicaes, tinham-se pronunciado contra toda a dotação nacional em proveito da princeza real.

« A maior parte dos jornaes democraticos tinham aberta uma campanha contra semelhante projecto, e em um certo numero de collegios eleitoraes, a questão tinha sido apresentada por tal maneira aos candidatos, que se viram obrigados a pronunciar-se contra a dotação. A' vista destes precedentes devia esperar-se pelo menos uma pequena batalha, mas nada houve de grande hostilidade, apenas Mr. Roebuck ousou apresentar uma emenda tendente a substituir uma somma paga por uma vez ao projecto de pensão.

« Esta emenda não tinha muita probabilidade de ser admittida senão no caso de que a somma a pagar uma vez por todas fosse fixada por Mr. Roebuck; mas foi aqui que a coragem faltou a Mr. Roebuck.

« Para satisfazer aos seus eleitores radicaes, bem quizera elle propor uma somma modesta, mas comprehendendo ao mesmo tempo, que com os sentimentos de lealdade que animam a grande maioria da camara, uma semelhante proposta teria sido regeitada por uma grande maioria, achava-se n'uma posição critica.

« Que fez então?

« Não insistio na sua emenda, e discutindo-se primeiro o principio apresentado pelo governo, ficou prejudicada a emenda.

« Hontem ventilou se na camara esta mesma questão, e eis-aqui o que Mr. Coningham, o membro mais avançado da camara julgou dever propor.

« Pedio que a pensão fosse reduzida de 8,000 libras a 6,000; não foi apoiada mais que por 14 membros, emquanto que mais de 300 se declararam contra.

Assim de tanto estrondo que fizeram os jornaes, e de tantos meeting, o resultado foi pronunciarem-se 14 votos por uma reducção do dote da princeza.

« Ja' vedes que a Inglaterra não esta' ainda em vesperas de abolir a monarchia e proclamar a republica.

« A camara ha votado igualmente o orçamento da guerra que não apresenta nada de extraordinario, a não ser que comporta 7,000 soldados mais que o ultimo orçamento antes da guerra.

« A Inglaterra afasta-se cada vez mais do systema de preponderancia religiosa em materia de governo.

« Ha muito tempo que os actos do estado civil foram arrebatados aos ecclesiasticos para ficarem a cargo de funccionarios especiaes.

« Por outro lado, a dissolução dos laços matrimoniaes tinha sido considerada até aqui, como sendo do dominio exclusivo das autoridades ecclesiasticas.

« Ate agora o parlamento receiou innovar semelhante disposição; mas emfim tomou uma resolução, o lord chanceller apresentou um *bill* para regularisar os divorcios, que não se obtinham até aqui senão por uma especie de graça especial.

« Este *bill* so foi impugnado pelo duque de Norfolk, que sendo catholico combateu energicamente o projecto como contrario a' fé divina; mas todos os seus esforços se malograram, e os differentes artigos do *bill* foram adoptados, salvo aquelle que permittia aos esposos divorciados tornarem a casar.

« Não póde comprehender-se que se condemne assim ao celibato os divorciados, em um paiz onde a união dos dous sexos, he reputada como sendo totalmente imperativa, e que he como permittida aos ministros da religião.

« A America Central sera' sempre o pomo da discordia entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

« Julgo que vos recordareis do famoso tratado Bulwer, que devia regular tudo entre os dous paizes, mas que longe disso não fez mais que despertar as ambições.

« Naquelle tratado tratava-se da independencia da America Central sobre a qual cada uma das duas potencias renunciava exercer preponderancia alguma.

« No momento em que a Inglaterra estava involvida com a Russia n'uma guerra, que ameaçava de ser longa, os Estados Unidos julgaram ser opportuno o momento para se desembaraçarem d'um tratado que se oppunha a' sua acção n'um paiz objecto da sua cobiça.

« Tendo-se concluido a paz, a Inglaterra poderia então ter levantado a luva que se lhe havia arrojado, mas ella teve a sabedoria e a moderação de o não fazer, e ainda mais, foi a primeira em fazer concessões por um novo tratado, conhecido sób o nome de tratado de Dallas Clarendon, no qual a sua principal disposição consistia em fazer ceder pela Inglaterra ao Estado de Honduras, as ilhas da Bahia, que a Inglaterra possuia de facto, mas contra os termos do tratado Bulwer, segundo os Estados Unidos.

« A Inglaterra cedendo estas ilhas a Honduras, limitava-se a estipular que a escravatura não seria jamais estabelecida, e esta clausula comprehende-se bem quando se pensa que a Inglaterra tendo despendido sommas immensas para a abolição da escravatura nas suas proprias colonias, não podia permittir que ella fosse n'um dia estabelecida sobre um territorio que lhe tinha pertencido.

« Sem embargo o senado americano emendou o tratado que foi enviado ao gabinete inglez, que tendo feito ja' tantas concessões não se duvidava que subscrevesse ainda a esta nova exigencia.

« Mas com grande admiração dos homens de estados americanos, o governo inglez recusou rectificar o tratado com esta emenda.»

O imperador d'Austria mandou que se restituissem os bens sequestrados aos individuos condemnados pela commissão militar ou aos seus herdeiros, podendo todos voltar para os lugares de seus antigos domicilios.

A imperatriz mãi, da Russia achava-se em Turim onde fôra recebida pelo rei Victor Manoel conforme requeria a sua alta posição.

O *Loyd* de Perth publica o seguinte:

« Vienna 20 de maio.

« Confirma-se que a Porta declarara que ella asseguraria a liberdade das eleições dos principados, bem como aquellas deliberações dos Divans enviando uma força militar sufficiente a estas provincias.

« O principe Kallimaki, fez ainda outra declaração nesta occasião, e enviou um documento que prova da maneira mais evidente que a Porta não modificou a sua opinião na questão da união dos principados.

« A Porta funda-se sobre que o tratado de paz de 30 de março não contem uma só passagem que apresente a idéa da união; antes ao contrario o tratado falla dos principados como dous territorios que continuarão a gozar dos privilegios que possuem sob a garantia da Porta.

« Esta funda-se ainda sobre art. 2 do protocollo assignado em Constantinopla a 11 de fevereiro de 1856, pelos ministros delegados da Porta e os representantes da França, Inglaterra e Austria.

« Naquelle artigo se declara que a Moldavia e a Valachia terão cada uma, como no passado, uma administração separada e independente sob a soberania do sultão,»

Escrevem de Vienna a 21 à Gazeta de Woss:

« A nota dirigida pela Porta aos signatarios do tratado de Paris na qual offerece enviar aos principados tropas encarregadas de manter a ordem, não foi accolhida favoravelmente, não somente pela França e a Russia, mas mesmo pela Austria e a Inglaterra.

« As duas primeiras potencias responderam por um protesto energico. A Austria e a Inglaterra limitaram-se a declarar que esta nota não era opportuna e a aconselhar ao governo turco que para o futuro se abstivesse de semelhantes demonstrações.»

Com a ractificação do tratado de paz por parte do Scha, tinham terminado as hostilidades na Persia, o mesmo porem não se dera ainda na China, onde bem que os Inglezes se conservam na defensiva, todavia fortificam-se para começarem de novo as hostilidades.

O *Moniteur de la Flotte*, referindo-se a cartas recebidas do celeste imperio, apresenta o seguinte resumo do que ellas contem de mais notavel:

« Uma circumstancia recente ha dado occasião para se entrar em relações com o famoso Yeh, e para se conhecer com bastante exactidão a situação dos negocios.

« Yeh, vice-rei das provincias meridionaes do imperio, retirou-se a San-Tche-Ting, aldeia consideravel situada a 25 kilometros de Cantão.

«Fortificou-se numa posição bastante vantajosa que lhe permitte sustentar as suas communicações com Pekin e com as outras tres provincias que formam o seu vice-reinado, unidas a' de Konanh-Tcheou.

« Hoje encontra-se aquelle chefe a' frente de um exercito de 30,000 homens que se augmenta todos os dias por meios extraordinarios.

« Ha alguns dias soube-se em Hong-Kong que alguns marinheiros e dous officiaes subalternos inglezes que ficaram prisioneiros em varios recontros se achavam soffrendo muito no quartel general de Yeh.

«Resolvendo-se abrir negociações para obter a troca, um agente extraordinario, que ja conhecia o vice-rei, se encarregou de tal diligencia.

« Apresentou-se a Yeh, que depois de escutar as suas propostas, respondeu:

« Proponedes-me trocar 16 Inglezes que tenho em meu poder por um numero dobrado de Chinezes, entre os quaes se encontravam varios officiaes tartaros e um commandante dos juncos imperiaes: regeito as vossas propostas.

« Não preciso para cousa alguma dos vossos prisioneiros, dos quaes podeis dispor como vos pareça; mas se quereis com empenho os 16 Inglezes e tendes meios necessarios para os resgatar, amanhãa vos farei conhecer as minhas intenções.

« O agente estrangeiro que servia de intermediario ficou no acampamento chinez, onde o trataram bem, e no dia seguinte ao meio dia recebeu na sua morada a Senoo, primeiro ajudante de campo de Yeh e celebre pela adhesão que tem a seu amo; disse este raro militar que o vice-rei, tamando em consideração a sua petição e pelo apreço que delia fazia, consentia em devolver os presos com a condição de que se lhe pagariam 506 piastras por cabeça.

«Sinóo acrescentou que aconselhava ao estrangeiro que aceitasse, pois apezar do seu caidado, não poderia sempre conter a brutalidade dos seus soldados.

«Comprehendeu-se o aviso, buscou-se o dinheiro e os prisioneiros foram devolvidos sem que lhe succedesse nada ma'o.

«Depois soube-se que Yeh não tinha marcado mais que 400 piastras para o resgate de cada preso.

« Sinoo augmentou o resto por commissão.

« Este rasgo prova bem o avaro e odioso caracter das autoridades chinezas.

Nos Estados-Unidos, o presidente Buchanan escapou de morrer envenenado em uma hospedaria, entretanto crê-se que nunca mais gozara' de boa saude.

A principio julgou-se que o envenenamento fôra casual, mas parece que se descobrira ultimamente que fôra effeito de um crime.

Tratava-se mais que nunca de adquirir a ilha de Cuba, comprando-a a Hespanha por alto preço.

No Mexico deu-se um facto escandaloso. O governador prendeu o arcebispo e varios outros ecclesiasticos daquella cidade, por não quererem consentir que elle e os seus entrassem na cathedral.

O *Clamor Publico* referindo-se a periodicos francezes, diz o seguinte acerca deste attentado:

« Quando o governador e o conselho do districto se apresentaram na cathedral do Mexico para assistir ao officio divino, o cabido dos conegos lhes negou a entrada.

« O governador e o conselho se retiraram e adoptaram immediatamente medidas para desaggravarem o decoro da sua autoridade offendida.

« Varios conegos foram presos a sahida da igreja; outros se refugiaram no côro, rodeados de uma multidão excitada que guardava a grade exterior entregando-se a demonstrações sediciosas.

« Proferiram-se gritos de vingança contra o governador e de morte contra os herejes.

« Uma mulher com uma pistola na mão tomou parte no movimento, e um homem subio ao pulpito e pronunciou um discurso furioso contra o governador.

« Um soldado que estava de ordenança a' entrada da cathedral foi desarmado e maltratado pela multidão.

« Varios individuos gritavam — Viva a religião christã. Morra o governador!

« O motim foi apasiguado de prompto, fechando-se a cathedral, e tendo-se estabelecido um cordão de tropas na plata forma.

« O arcebispo, o bispo da diocese e seis parochos foram presos na segunda feira seguinte por ordem do governador, ficando incommunicaveis.

«Depois foram desterrados por um decreto o arcebispo e os demais prelados, mas commutou-se o desterro para o arcebispo no seu palacio, attendendo a sua idade e ao respeito que merecem suas virtudes.»

Mas a *Chronica* publica uma correspondencia de Washington datada de 12 de maio que da' sobre elle os seguintes pormenores:

« O correio que nos trouxe cartas do Mexico, ractificou as noticias que o telegrapho nos tinha dado

« Não foi o presidente Comonfort que se negou a receber o arcebispo na cathedral na tarde de quinta-feira santa, mas sim o governador do Mexico, um tal João José Baz, homem famoso pelas suas qualidades, e constantemente associado, com quanto de baixo e repugnante contém aquella capital; governador emfim, tal como compelia a uns presidentes como Alvarez e Comonfort.

« Este homem que constantemente se jacta de que a sua missão no mundo he a de anniquillar o clero, e cujos ridiculos excessos, desde que he governador, não chega to ao extremo de fuzilar umas imagens de santos no convento de San Francisco, apresentou-se a's portas da cathedral em frente da camara municipal, composta toda de homens dos mesmos precedentes, para que se lhe entregassem as chaves, ceremonia que costuma a celebrar-se todos os annos naquelle dia.

« O arcebispo não só recusou dar-lh'as, mas negou a todos a entrada no templo como excommungados.

« O governador tinha desde antes tomadas as suas medidas.

« Ambas as torres da cathedral estavam cheias de tropa, assim como as torres das outras igrejas, os conventos e os demais edificios fortes; foi assim que a cathedral foi rodeada n'um momento da força armada, o que, sem embargo, não impedio que o numeroso povo que se achava no seu interior, inclusas muitas mulheres, sahissem a' praça dando vivas a' religião e morras ao governo, arrojando-se a varios soldados e desarmando-os. Sem embargo, aquella multidão indisciplinada, sem armas, sem chefes e sem plano, era claro que não podia resistir a's forças do governo; e assim foi que se dispersou, ainda que renovando-se pouco depois a mesma scena na praça.

« A cathedral foi fechada, e citiada em toda a forma, e ao sahirem varios conegos foram presos por ordem do governador.

« Comonfort, entretanto, permanecia estacionado no Passeio com uma parte consideravel da força armada, esperando uma revolução em toda a regra, que emfim não rebentou, pois pela noite a tranquillidade estava completamente restabelecida.

« Na segunda-feira de Paschoa, o arcebispo, o vigario geral e uns sete ecclesiasticos notaveis, foram presos, e publicou se um decreto condemnando-os ao desterro.

« Esta pena foi commutada pelo que respeita ao arcebispo, em prisão no seu mesmo palacio.

« Assegura-se que ao ser preso o arcebispo, entregou a igreja e todas as suas dependencias nas mãos do delegado apostolico para a sua protecção, e que este personagem tinha solicitado uma reunião do corpo diplomatico para que o auxiliasse na guarda do deposito que lhe fôra confiado.

« Serios disturbios tinham tido igualmente lugar em Puebla, Tamboza, San João do Rio, Kochimilco, Salamanca, Silao, Celaya e em varios outros pontos.

« As noticias de Veracruz de 20 de abril pintam como mui grave a situação do Mexico, sem que possa todavia predizer-se qual sera' o resultado do conflicto suscitado entre o governo e o clero.

« O arcebispo do Mexico, a quem tinha desterrado o presidente Comonfort, tinha embarcado para Havana, onde se preparava uma brilhante recepção »

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JUNHO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de lettras—11 0/0 ao anno.
Couros seccos salgados—340 rs. por libra.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « de estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 10 a 16 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas.	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros.	2$000
Pesos colunnarios.	2$000
» mexicanos.	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26.	392:489$327
Idem do dia 27.	39:167$436
	431:656$763

Descarregam hoje 30 de junho.

Barca ingleza—Hindoo—gigos de louça e trilhos de ferro.
Brigue inglez—Joshua Mary—tachas de ferro.
Brigue inglez—Amason—mercadorias.
Brigue brasileiro—Maria Preciosa—fardos de ferro.
Brigue brasileiro—Damão—pipas vasias.

IMPORTAÇA'O.

Brigue nacional « Clara, » vindo do Para', consignado a José Pinto Reges, manifestou o seguinte:

283 saccos com 1,229 arrobas e 3 libras de arroz pilado, 24 faicas 720 palmos de taboas, 629 alqueires sal; a ordem.

Brigue inglez Margaret Ridley, vindo de Terra Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

2,200 barricas bacalhau: aos mesmos.

Hiate nacional « Davidoso, » vindo do Aracaty, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

548 couros salgados, 75 molhos com 1,550 courinhos, 52 caixas com 80 arrobas e 8 libras velas de carnauba, 74 saccos com 307 arrobas e 13 libras de cêra de carnauba, 11 barricas com 61 arrobas e 11 libras de sebo, 4 barris peixe, 2 ditos queijos, 8 volumes com 1764 pares de calçados, 700 esteiras; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 26.	113:885$521
Idem do dia 27.	341$654
	114:227$175

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 26.	7:928$217
Idem do dia 27.	279$522
	8:207$739

EXPORTAÇAO'.

Rio da Prata, brigue inglez «Mignonetha, de 294 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,420 barricas e 300 saccos com 13,496 arrobas e 30 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26.	25:314$861
Idem do dia 27.	2:599$527
	27:914$388

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25.	76:536$532
Idem do dia 26.	3:437$033
	79:973$565
Rendimento do dia 1 a 26.	79:973$565
Idem do dia 27.	2:953$357
	82:926$922

PARÇA DO RECIFE, 27 DE JUNHO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — As ultimas transacções regularam 28 e 27 7/8 d. a 60 e 90 dias visto sobre Londres, e 346 rs. por franco sobre Paris.

Algodão — Entraram 473 saccas, e os preços afrouxaram alguma cousa, vendendo-se o melhor de 7$800 a 7$850 por arroba, e os mais ordinarios a 7$600 por arroba.

Assucar — As chuvas e a expectativa do vapor da Europa, que se espera dentro de poucos dias, causaram alguma tranquillidade no mercado, de sorte que apenas consta se vendera algum mascavado Canal de 3$700 a 3$800 por arroba. Por causa das referidas chuvas e do dia festivo do meio da semana a entrada foi sómente de 4,980 saccos; apezar de que os possuidores de lotes de boa qualidade estão firmes nos preços antecedentes, tanto mais que o deposito he pequeno.

Couros — Estiveram mais enjoados, obtendo unicamente de 330 a 340 rs. por libra dos seccos salgados.

Bacalhau — Tivemos um carregamento de Harbor Grace com 2,200 barricas que se vendeu acerca de 17$200 por barrica. Retalhou-se de 19$200 a 20$, e ficaram em ser 1,900 barricas.

Carne secca — Vendeu-se de 5$200 a 5$600 por arroba do Rio Grande, e de 5$ a 5$200 de Buenos Ayres, e ficaram em ser 26,000 arrobas da primeira e 15,000 da segunda.

Farinha de trigo — Bem que não tivessemos novos supprimentos, ainda se conserva alto o deposito, montando a 19,000 barricas, sendo 3,600 de Baltimore, 3,800 de New Orleans, 2,800 de Philadelphia, 5,400 de Richmond, e 4,000 de Trieste. Retalhou-se de 16$ a 17$ por barrica da primeira, de 19$ a 20$ da segunda, de 22$ a 24$ da terceira, de 22$ a 23$ da quarta e de 26$ a 27$ da ultima.

Desconto — Continuou procurado o dinheiro, regulando o rebate de lettras de 10 a 11 por cento ao mez.

Fretes — Estiveram frouxos, effectuando-se para o Canal de 30 a 35 pelo assucar, e do algodão carregado em Maceió a 3/8 por libra.

Tocaram no porto 2 vapores e 1 navio com farinha de trigo.

Entraram 4 de cabotagem, 1 com bacalhau, 1 em lastro, 1 com generos das ilhas portuguezas e 1 arribado.

Sahiram 12 com generos do paiz para portos estrangeiros e 1 em lastro.

Ficaram no porto 55 embarcações, a saber: 3 americanas, 25 brasileiras, 2 dinamarquezas, 5 hespanholas, 2 hollandezas, 14 inglezas, 5 portuguezas.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 30 de junho a 4 de julho de 1857.

Assucar branco.	@	4$600
» mascavado.	»	3$900
» refinado	»	5$700
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	7$800
» » » » 2.ª »	»	7$500
» » » » 3.ª »	»	7$100
» em caroço.	»	1$875
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente.	canada	$800
» de cachaça	»	$538
» de canna	»	$800
» distilada e do reino.	»	1$000
Genebra	canada	$800
»	botija	$240
Licor	canada	$800
»	garrafa	$240
Arroz pilado.	arroba	3$000
» em casca	alqueire	2$000
Azeite de mamona	canada	1$500
» » mendobim e de coco.	»	1$440
« » de peixe	»	1$000
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquites.	»	1$000
Bolachas	@	5$120
Biscoitos	»	9$600
Cacau	»	5$500
Cachimbos.	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$500
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$500
» moido	»	9$600
Carne secca	»	5$500
Cera de carnauba em pão.	»	10$000
» em velas	»	12$000
Charutos bons	cento	1$700
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos.	cento	2$560
Couros de boi salgados	lb	$340
» seccos ou espixados.	»	$350
» verdes.	»	$225
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$380
» » carneiro.	»	$320
Doce de calda	@	5$400
» » goiaba	»	5$120
» secco	»	8$800
» jalea	»	5$640
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi.	uma	$280
Estôpa nacional	@	1$200
» estrangeira, mão d'obra	»	4$000
Farinha de araruta.	@	3$500
» » milho	»	3$800
» » mandioca.	Alqueire	2$500
Feijão	alqueire	10$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	7$000
» em folha bom.	»	11$000
« « ordinario	»	10$000
» » restolho	»	7$000
Gengibre.	»	2$000
Gomma	alq.	2$500
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$000
» » » pequenas	»	1$000
» » » tôros	»	11$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	21$000
» » louro	»	18$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.	»	30$000
» de dito usuaes	»	14$000
Costadinho de dito	»	9$000
Soalho de dito.	»	7$000
Forro de dito	»	4$000
Costado de louro	»	8$000
Costadinho de dito	»	6$000
Soalho de dito	»	5$000
Forro de dito	»	2$500
» » cedro	»	3$000
Tôros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas do sicupira para c.	par	26$000
« » eixos	»	18$000
Mel.	canada	$200
Milho	alqueire	3$200
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Piassava em molhos.	um	$200
Pontas de boi	cento	4$000
Sabão	@	5$120
Salsa parrilha	@	19$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	3$800
Tapioca	»	3$200
Unhas de boi	cento	$800
Vinagre	pipa	30$000

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 27.

Rio de Janeiro — 9 dias, vapor de guerra inglez «Harrier», commandante I. Derriman.

Baltimore—43 dias, brigue americano «Chattanooga», de 208 toneladas, capitão I. H. Norris, equipagem 11, carga 1,992 barricas com farinha de trigo; a Schramm Whately & C. Pertence a Baltimore. Seguio para a Bahia.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue nacional «Damão», de 234 toneladas, capitão Manoel José Vieira, equipagem 13, carga café e mais generos; a José Joaquim Dias Fernandes. Pertence ao Rio de Janeiro.

Navio sahido no mesmo dia.

Gibraltar—Brigue inglez «Unrestricted», capitão Charles Day, carga assucar.

Navios entrados no dia 28.

Buenos-Ayres pelo Rio de Janeiro—25 dias, e do ultimo porto 15 dias, barca hespanhola «Christina», de 188 toneladas, capitão Marianno R., equipagem 13, carga 2,718 quintaes hespanhoes de carne secca; a Aranaga & Bryan. Pertence a Barcelona.

Antuerpia por Southampton, Lisboa, Madeira, Tenerife e S. Vicente—26 dias, vapor inglez «Hydaspes», commandante I. Bown.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Barca hollandeza «Sphynx», capitão A. A. Kruissinga, carga parte da que trouxe de Trieste.

Cotinguiba—Lugre dinamarquez «Margarethe», capitão H. Kroger, em lastro.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

D. do mez de junho corr.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
21	29	Domingo	16 pés inglezes	10 pés inglezes
22	30	2.ª feira	16 »	10 »
23	1	3.ª feira	16 »	10 »
24	2	4.ª feira	15 1/2 »	10 1/2 »
25	3	5.ª feira	15 1/2 »	11 1/2 »
26	4	6.ª feira	15 »	11 »
27	5	Sabbado	15 »	11 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 14 e 20 a 15 1/2 e 21 1/2 pés inglezes, e o preamar de 22 e 29 a 23 e 30. Em 27 de junho de 1857.—José Faustino Porto.

Declarações.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que do 1. de julho em diante, só poderão agenciar negocios que corram pela dita repartição: 1.º os donos ou consignatarios das mercadorias e embarcações; 2.º os caixeiros despachantes autorisados pelo inspector para os negocios de seus patrões; e 3.º os despachantes da alfandega com autorisação por escripto do dono, ou consignatario das mercadorias e embarcações. Outras quaesquer pessoas que se apresentarem a despachar ou agenciar negocios na alfandega, incorrerão pela primeira vez na multa de 10$ a 100$ rs., pela segunda vez, na do dobro, e pela terceira na do triplo alem de lhe ser vedada a entrada na repartição. Nas mesmas penas incorrerão os caixeiros despachantes que agenciarem outros negocios que não forem os de seus patrões.

Alfandega de Pernambuco 18 de junho de 1857. — O inspector, Bento José Fernandes Barros.

— A arrematação dos objectos pertencentes a presa do palhabote negreiro, tera lugar na secretaria da policia, as 11 horas da manhãa do dia 1. de julho do corrente an-

no, visto não ter podido ter lugar no dia 17 do corrente mez de junho.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que nos dias 25, 28 e 30 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, no largo do Paraizo, irão á praça, pelo tempo que decorrer do 1.º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1860, as rendas das casas abaixo declaradas:

Bairro do Recife.

Ruas da Cadeia ns. 23 e 30; da Moeda 31 e 35; da Cruz 15, do Encantamento 3; do Azeite de Peixe 1; do Amorim 31; da Lapa 5 e 8; dos Burgos 11 e 13; do Pilar 73, 74, 93, 95 e 97; do Cordoniz 9; do Costa 4; da Senzala Nova 25, 26 e 30.

Bairro de Santo Antonio.

Ruas da Cadeia ns. 6, 8, 10, 12 e 24; do Queimado 15, 34 e 36; das Cruzes 4; de S. Francisco 3 e 5; Direita 3, 5, 7, 8, 15, 33 e 123; Nova 29, 32, 43, 48, 57 e 59; do Padre Floriano 13, 17, 39, 43, 45, 47, 49, 63 e 65; da Roda 1, 3, 5, 7, 9, 22, 29 e 39; de Hortas 30, 33 e 94; de Santa Rita 76 e 92; do Fagundes 32 e 34; dos Pescadores 11; da Calçada 30, 32, 34, 36 e 38; das Cinco Pontas 70, 98, 116 e 118; da Viração 7 e 17; de Santa Thereza 4, 5 e 7; do Rosario larga 26; do Calabouço 2 e 18; do Cabugá 3; de Senhor Bom Jesus das Crioulas 8; do Nogueira 17; do Collegio 18; de Santa Cecilia 16; largo do Carmo 13; travessas de S. Pedro 2, de S. José 5, 7 e 11; do Carcereiro 11, 13 e 17; becco da Carvalha 5.

Bairro da Boa-Vista.

Aterro n. 68; ruas do Aragão 8; da Alegria 5 e 46; Velha 42 e 73; da Gloria 65; da Conceição 5; becco do Quiabo 8.

Os pretendentes devem comparecer as horas, e no lugar e dias aprazados acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes. Adverte-se, porém, aos inquilinos que não estiverem em dia, que não serão recebidos seus lanços sem que se mostrem quites a quem possa interessar. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 19 de junho de 1857.--O escrivão, Antonio José Gomes do Correio.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de contratar para fornecimento os generos abaixo declarados, para o rancho da companhia dos aprendizes menores, durante os mezes de julho, agosto e setembro do corrente anno:

Assucar somenos refinado, café em grão, chá hyson, pães de 4 onças, manteiga franceza, arroz do Maranhão, bacalhão, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, toucinho de Santos, bolachas, azeite doce, vinagre, lenha.

Quem quizer fazer dito fornecimento apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho as 10 horas do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 22 de junho de 1857.— José Antonio Pinto, tenente-coronel presidente interino. — Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação do fornecimento dos medicamentos e utensis para a enfermaria da casa de detenção, fica transferida para o dia 30 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de junho de 1857.—O secretario. A. F. da Annunciação.

--- Pela administração da mesa do consulado de Pernambuco se faz publico, que do 1. de julho proximo vindouro em diante, a excepção dos donos, só serão admittidos a despachar navios e generos de exportação, que corram por esta mesa, aquelles despachantes que se mostrarem competentemente habilitados nos termos dos arts. 49 e 52 do decreto n. 1914 de 28 de março do corrente anno, combinado com os arts. 151 e 152 do regulamento de 30 de maio de 1836, e aviso n. 89 de 16 de agosto de 1845. o que previne afim de que, sem embaraço ao commercio, se possa, de harmonia com a alfandega, dar a devida execução aos citados arts. de lei. Mesa do consulado de Pernambuco 23 de junho de 1857.---O administrador, João Xavier Carneiro da Cunha.

ESTAÇÃO NAVAL.

Circular n. 21.—Faço publico para conhecimento da estação, e devida execução nella, o aviso circular do ministerio da marinha de 4 do corrente, o qual deve ser lido em mostra geral as guarnições.

« N. 8.—Circular.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da marinha, em 4 de junho de 1857. — Illm. e Exm. Sr.---S. M. o Imperador houve por bem, por decreto de 23 de maio proximo preterito, perdoar aos reos de primeira e segunda deserção simples e aggravada, pertencentes a armada, ao corpo de imperiaes marinheiros e ao batalhão naval, apresentando-se dentro do prazo de 3 mezes, contados da data da publicação do dito decreto em cada comarca, incluindo-se tambem neste induito os que ja estiverem sentenciados, ou para o ser: o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens na parte que lhe toca.

« Deus guarde a V. Exc.—José Antonio Saraiva, Sr. presidente da provincia de Pernambuco. Cumpra-se.

« Palacio do governo de Pernambuco 20 de junho de 1857.---Portella.---Confere, Antonio Leite de Pinho.»

Conseguintemente os Srs. commandantes dos navios da estação farão gozar do sobredito indulto imperial, não só aos réos que existirem em os navios de seus commandos nas circumstancias exigidas, como aos que se apresentarem, quer neste porto, quer n'outro qualquer em que toquem em suas commissões.

Bordo do brigue barca Itamaracá, surto no mosqueiro de Pernambuco 25 de junho de 1857 ---Francisco Manoel Barroso, commandante da divisão naval.--- Esta conforme, Eusebio José Antunes, 1.º tenente secretario e ajudante de ordens.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a obra do empedramento do aterro dos Afogados, vai novamente a praça no dia 2 de julho proximo vindouro, no valor de . . 36:960$060 reis.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de junho de 1857. O secretario, A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 16 do julho proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra da conclusão do raio do sul da casa de detenção, avaliado em 66:005$720 rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 25 de junho de 1857.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

--- A administração geral do estabelecimento de caridade, manda fazer publico, que a arrematação das casas acima declaradas, será feita as 10 horas da manhã do dia 30 do corrente, e não as 4 horas como esta annunciado.

Administração geral do estabelecimento de caridade, 25 de junho de 1857. — O escrivão, Antonio José Gomes do Correio.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia approvou provisoriamente a deliberação que tomara em sessão da junta de arbitrar a quantia de 390 rs. para a etapa de primeira linha, no segundo semestre do anno corrente, e de 90 rs., para o fornecimento de pão alvo aos doentes no hospital militar, continuando a ração de forragem para a companhia fixa de cavallaria no valor de 680 reis, como ja estava.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 25 de junho de 1857.—No impedimento do official-maior, Luiz Francisco S. Paio e Silva.

Directoria das obras militares.

No consistorio da igreja da Soledade, onde esta aquartelado o nono batalhão, precisa-se de fazer alguns reparos: quem delles se quizer encarregar por empreitada, achará na directoria o orçamento e ahi poderá fazer o contrato.

---O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 25 do corrente, manda fazer publico, que no dia 23 de julho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do 15.º lanço da estrada do sul, avaliada em 15:620$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as condições especiaes abaixo copiadas

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de junho de 1857. O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação

1.ª As obras do 15.º lanço da estrada do sul, far-se-hão de conformidade com o orçamento e perfis, approvados pela directoria em conselho, e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 15:620$ rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e devera concluira no de tres mezes, ambos contados na conformidade do art. 31, da lei n. 286, dando transito ao publico, em toda a extensão do lanço no fim de 6 mezes.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação, realisar-se-ha em quatro prestações iguaes, cuja ultima será paga na occasião da entrega definitiva, e as outras corresponderão a cada terço das obras.

4.ª O prazo da responsabilidade será de um anno, durante o qual o arrematante será obrigado a manter a estrada em perfeito estado de conservação, reparando as ruinas todas as vezes que exigir o engenheiro da estrada.

5.ª Para tudo o que não se acha especificado nas presente clausulas, nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286. —Conforme. — O secretario, A. F. da Annunciação

--- O conselho economico do batalhão 10.º de infantaria, tendo de contratar para o terceiro trimestre do corrente anno, a contar do 1. de julho, a 30 de setembro, os generos alimenticios de primeira qualidade, para as praças do dito batalhão, a saber: pães de 4 e 6 onças, café em grão, assucar mascavado refinado, carne verde, dita secca, bacalhão, feijão, arroz pilado, toucinho, sal, azeite doce, vinagre e lenha em achas: convida aos licitantes a apresentarem suas propostas em carta fechada, e a comparecerem na secretaria do mesmo batalhão no quartel do Hospicio no dia 30 de junho do corrente pelas 10 horas da manhã.

Secretaria do mesmo batalhão em 25 de junho de 1857.—Guilherme dos Santos Sazes Cadet, tenente secretario

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que no dia 1. de julho proximo seguinte, irão á praça perante a mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por maior preço offerecer, os arrendamentos annuaes da casa de sobrado da rua do Jardim n. 71 desta cidade, e do armazem do Forte do Mattos, pertencentes a fazenda nacional. Secretaria de fazenda de Pernambuco 26 de junho de 1857 ---No impedimento do official maior, Luiz Francisco S. Paio e Silva.

THEATRO DE Santa Isabel

Quarta-feira 1.º de julho.

QUINTA-RECITA DA ASSIGNATURA.

Depois que a orchestra tiver executado uma de suas novas e bellas ouverturas, dará principio ao espectaculo a muito engraçada comedia em dous actos

O CONDE DE PARAGARÁ.

He escusado tecer elogios a essa producção do Sr. Alcanches, pois a aceitação que mereceu quando pela primeira vez foi representada, he mais que sufficiente para demonstrar a sua sublimidade.

Em seguimento irá o bello vaudeville em um acto que tanto agradou

POR CAUSA DE UM ALGARISMO.

Em continuação a Sra. D. Isabel cantará a linda cançoneta hespanhola

AGUA VA.

Finalisará o divertimento a nova comedia em um acto ornada de musica nunca representada neste theatro

O CAÇADOR DE LEÕES.

A sociedade dramatica espera toda benevolencia da parte de seus protectores.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

Avisos Maritimos.

--- Para o Aracaty segue em poucos dias o hiate Capibaribe, por ja ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Para o Aracaty

segue com brevidade o cuter Tubarão; recebe carga a frete: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Aracaty.

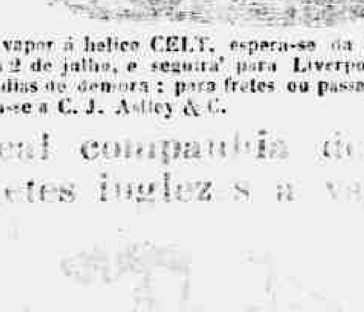
Segue para semana vindoura, o hiate Duvidoso, ainda recebe carga e passageiros: a tratar com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Para o Rio de Janeiro.

Vai seguir com muita brevidade, por ter parte de seu carregamento prompto, o brigue nacional Maria Preciosa, capitão Francisco Alves Meira; para carga e passageiros, escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se como seu consignatario Francisco de Paula Figueira de Saboia, em seu escriptorio rua do Apollo n. 5.

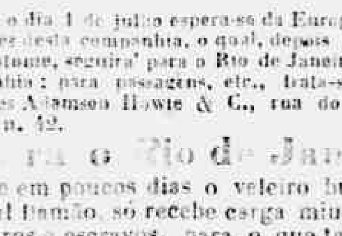
PARA O CEARÁ.

O hiate novo Olinda, mestre Custodio José Vianna, para o resto da carga, trata-se com os consignatarios Tasso Irmãos.



O vapor á helice CELT, espera-se da Bahia até o dia 2 de julho, e seguirá para Liverpool depois de 2 dias de demora: para fretes ou passagem, dirijam-se a C. J. Astley & C.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.



Até o dia 1 de julho espera-se da Europa, um dos vapores desta companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia: para passagens, etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o veleiro brigue nacional Damão, só recebe carga miuda, passageiros e escravos, para o que tem excellentes commodos: a tratar com o consignatario José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio de Janeiro

sahe até o fim do corrente mez, a barca RECIFE, a qual ainda recebe alguma carga a frete, assim como tem accommodos para os passageiros: a tratar com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou com o capitão Manoel José Ribeiro, a bordo.

Leilões.

--- Antonio Almeida Gomes fará leilão por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do agente Pestana, de cerca de 100 caixas com massas, e 25 bocetas de pastenas, chegadas no ultimo vapor sardo, o sahir da alfandega cerca de 30 caixas com azeite doce engarrafado: quarta-feira 1 de julho do corrente anno, as 10 horas da manhã, na porta de armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

--- José Francisco da Fonseca Junior fará leilão por intervenção do agente Pestana, de 150 barricas com excellente farinha Americana para fechar contas: quinta feira 2 de julho do corrente anno, na porta do armazem do armazem do Sr. Paula Lopes, defronte da escadinha, as 10 horas da manhã.

--- O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma grande porção de obras de marcineiria de todas as qualidades, inclusive uma mobilia de jacaranda, dous grandes espelhos, um lindo toilete e uma rica costureira de mogno, cama franceza, commodas, guarda-louça, mesa de jantar, aparadores, lavatorios, objectos de porcellana e de vidro para sala, ditos para serviço de mesa, e outros muitos objectos etc., pertencentes a uma pessoa que se retira para fora da provincia; e bem assim 9 carros de mão novos, 3 machinas de debulhar milho e 2 ditos de moer, e uma infinidade differentes artigos, que fora enfadonho mencionar: quarta feira 1 de julho, as 10 horas da manhã.

Leilão.

Manoel Joaquim Ramos e Silva fará leilão por conta de quem pertencer, e por intervenção do agente Pestana, de cerca de 200 caixas com massas, desembarcadas ultimamente do vapor sardo: hoje 30 do corrente pelas 10 horas da manhã, na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Continuação do leilão de stearinas

Hoje continuará o leilão de stearinas, na porta do Sr. Annes, defronte da alfandega, assim como da manteiga ingleza para fechar contas.

Avisos Diversos.

ROTEIRO DO THELEGRAPHO

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia ha para vender o roteiro do thelegrapho, novamente reformado, com o nome dos vapores e outras embarcações que demandam este porto, a 240 rs cada um.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que se acham a venda, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhã a's 8 da noite, bilhetes, meios e quartos, da primeira parte da primeira loteria da Matriz da Varzea, cujas rodas andam no dia 4 de julho.

O Sr. thesoureiro manda declarar, que por engano foram impressos os bilhetes com a declaração da primeira parte da primeira loteria concedida por lei provincial n. 393, para o Livramento da Varzea, mas não he essa a loteria que se deve entender, e sim a primeira parte da primeira loteria da matriz da Varzea, concedida pela lei provincial n. 402 de 6 de abril de 1857, visto ter sido essa que o Exm. Sr. presidente determinou que se extrahisse; e como não houvesse tempo para desfazer o engano havido na impressão, por isso o Sr. thesoureiro manda fazer essa declaração para que não se suscite engano na entrega do producto da loteria, a qual será entregue aos concessionarios da matriz e não do Livramento.

O mesmo Sr. thesoureiro pede ás pessoas que tem encommendado bilhetes para quando estivesse em execução a lei provincial n. 399, que impõem 80 por cento sobre os bilhetes do Rio, queiram vir declarar que porção de bilhetes querem, para que elle, á vista das quantias pedidas, possa organisar um plano que dê mais interesse aos jogadores.

Thesouraria das loterias 27 de junho de 1857.—José Januario Alves da Maia, escrivão.

Loteria DA Provincia.

Foram vendidos na loja do abaixo assignado no aterro da Boa-Vista n. 56, os seguintes premios da loteria da Conceição de Olinda:

Bilhete	numero	1219	1:500$000
1 quarto	»	1917	500$000
1 dito	»	2774	100$000
1 dito	»	2738	200$000
1 bilhete	»	2991	100$000
1 meio	»	583	50$000

José Joaquim da Silva Guimarães.

LOTERIA DA provincia.

Segunda parte da primeira loteria do Recolhimento de Olinda.

Foram vendidas as seguintes sortes, nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado:

1917	500$—4 quartos.
1759	200$—bilhete.
2738	200$—4 quartos.
131	100$—2 meios.
3150	50$—4 quartos.

P. J. Layme.

--- O Sr. Justino Manoel Correia Vianna, filho do fallecido João Manoel Correia Vianna, appareça em casa de José Joaquim Jorge, na rua do Queimado n. 13, que muito se lhe deseja fallar.

--- Precisa-se de um forneiro e um amassador: em Santo Amarinho, padaria. Paga-se bem.

---offerece-se para caixeiro ou para outro qualquer emprego, um moço que está arranjado, porém deseja melhorar, falla e traduz alguma cousa o francez: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Cruz no Recife n. 31, que se dirá quem he.

--- Um portuguez de muito boa bondueta, chegado ha poucos dias da Europa, se offerece para caixeiro de algum estabelecimento, principalmente de loja, por ja ter pratica della em sua terra, aonde servio por annos: a tratar na rua do Collegio n. 9, no segundo andar.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

O thesoureiro abaixo assignado faz sciente que nenhuma divida tem contrahido por conta do mencionado estabelecimento; mas se por acaso alguem se julgar com direito a alguma conta, queira apresenta-la no prazo de 3 dias, na rua da Cruz n. 15, para ser paga. Pernambuco 27 de junho de 1857.

João José Rodrigues Mendes.

--- Pede-se ao Illm. administrador da casa de detenção que mande acertar o relogio della, pois que as pessoas que vão fallar com os presos não estão dispostas a soffrerem insultos do guarda que dá os bilhetes, proveniente do relogio andar adiantado uma hora, e tambem da pouca delicadeza do guarda para com as pessoas que lá vão.

--- Os Srs. alferes Manoel Azevedo do Nascimento, Adolpho Roberto Kooper e Antonio Pereira Lira, teem cartas de Goianna na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- A pessoa que annunciou querer comprar uma casa que não excedesse de 1:200$, dirija-se a rua estreita do Rosario, cartorio do tabellião Portocarreiro.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 60

--- Precisa-se de aprendizes de alfaiate para ajudar um official estrangeiro, prefere-se o que ja tenha principio; tambem se precisa de costureiras para calças de brim: na rua Nova n. 52.

--- Morador no segundo andar do sobrado da rua Direita n. 112, e achando-me em casa quando se deu a catastrophe da rua das Cinco Pontas, declaro que minha casa não foi procurada para abrigar nem uma só das pessoas feridas por aquelle facto; assim affirmo que não se refere a mim a barbaridade que faz menção a Pagina Avulsa de hoje. Recife 27 de junho de 1857. --- Caldino Themistocles Cabral de Vasconcellos.

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Aurora n. 18, primeiro andar.

--- Bemvindo Gurgel do Amaral declara que comprou os seguintes bilhetes da loteria primeira (segunda parte) do recolhimento de N. S. da Conceição de Olinda, para os abaixo mencionados, do Aracaty: o n. 834 para José Fernandes Rossas, o n. 2036 para José Mauricio de Lima, e o meio n. 2559 para o reverendo João Francisco Pinheiro. Recife 26 de junho de 1857.

--- Manoel Alves Ferreira mudou o seu escriptorio ao largo da Assembléa n. 12 para a rua da Moeda n. 3, segundo andar, ao pé do Trapiche do Cunha.

--- Na noite de 23 para 24 do corrente mez roubaram a taberna da rua Direita nos Afogados n. 26, de Antonio Francisco Domingues, sendo o furto em dinheiro, prata e ouro, de 400$000 rs., e de uma porção de cobre.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e com abundancia, e que não tenha filhos, paga-se bem: na rua do Catovello n. 95.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo, tendo chegado da viagem que fez ao Rio de Janeiro, continua no exercicio da sua profissão, podendo ser procurado na casa de sua residencia, rua Nova n. 56.

--- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 19 annos pouco mais ou menos, que tenha pratica de taberna, ou sem ella: na rua da Soledade n. 16.

— T. Becker indo para a Europa, deixa na sua ausencia por seus procuradores aos Srs. N. O. Bieber & Companhia e Hermon Mutson.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no Mondego, casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira.

--- Precisa-se de um criado e uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua Direita n. 36, segundo andar.

No dia 12 do corrente mez fugio do hotel da Barra um escravo de Angola de 34 annos de idade, baixo, pernas tortas e um osso crescido no hombro direito. Aquelle que o prender e o levar ao dito hotel será generosamente recompensado.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: nos Bairros Baixos, defronte do sitio do banho, em casa de Antonio Sigarreiro.

--- Esta justa e contratada a compra do sobrado de dous andares na rua do Côxo, na cidade de Olinda, que foi do finado Fideles de Figueiredo; e quem direito tiver ao mesmo, compareça no engenho S. Francisco, ou na rua do Amorim n. 36.

--- Precisa-se alugar uma ama para uma casa de duas pessoas, paga-se bem: no pateo do Paraizo, segundo andar, que tem um açougue por baixo.

Precisa-se comprar sementes de hortaliças de differentes qualidades, pés de fructeras novas para plantar-se no mesmo semestes, tambem se quer comprar um casal de gansos e um casal de porcos de raça grande estrangeira: a pessoa que tiver esses objectos ou algum delles, queira annunciar para ser procurado.

--- Precisa-se de um feitor para um sitio pequeno muito perto da praça; os pretendentes dirijam-se para mais informações, no Trapiche Novo n. 16, primeiro andar, das 10 horas até as 3.

CONTRATO.

Offerece-se uma preta de muito boa conducta, engomma, cozinha perfeitamente e trata de meninos com todo o carinho, pois não só tem servido tanto de ama de criação como secca, em casa de algumas familias que a podem abonar. Esta escrava deseja forrar-se e seus senhores exigem 800$ pela sua alforria ou menos alguma cousa. Contrata-se com qualquer pessoa que lhe empreste o dinheiro para pagar com o seu serviço, pelo tempo que convencionar: na rua das Cruzes, esquina defronte da praça da Independencia, segundo andar, se dirá a respeito.

--- Na rua da Cruz no Recife n. 18, segundo andar, ha uma mulata para vender-se, com 18 annos de idade.

--- Thomaz W. Williams, capitão do brigue americano Fanny Wsaksmith, vindo de New-York com destino a Montevidéo, recentemente arribado a este porto com agua aberta, precisa cerca de 5:000$000 sobre o casco e frete do dito brigue para as despezas: as pessoas que se propozerem pudem apresentar as propostas em carta fechada ao Sr. consul dos Estados Unidos, na rua do Trapiche n. 8.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que tenha bom leite: na rua Nova n. 4.

--- Terça-feira, 30 de junho, as 10 horas da manhã, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, terá lugar a arrematação das dividas activas do fallecido Manoel Fernandes Guedes, as quaes se declararam no Diario n. 131 de 9 deste mesmo mez. He a ultima praça.

--- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, para uma taberna, que tenha alguma pratica: na rua da Roda n. 32, se dirá quem quer.

TACHAS PARA ENGENHO.

Avisa-se aos senhores de engenho e seus correspondentes, que no deposito da rua da Moeda (Forte do Matos) junto ao trapiche do Cunha n. 3, ha sempre um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de muita solidez, superior qualidade, e de todos os tamanhos, fabricante Erwin Maw bem conhecido nesta praça: a tratar no mesmo, ou na rua do Trapiche n. 34.

--- O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio na Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-menino, e ahi tem preparado uma casa de saude com todos os commodos para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fóra da praça, ou que não os possam curar em suas proprias casas: quem para isto quizer-se utilisar de seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena. Preço – 2$000 diarios – exceptuando conferencias, sanguesugas e operações.

Fogos da bahia

Chegou da Bahia uma grande porção de pistolas de todos os tamanhos, rodinhas e sortes de estalo; todos estes objectos são bem fabricados, e devem ser preferidos aos malditos buscapés, as pistolas e rodinhas, sem risco, pode soltar qualquer criança, porque são feitas por mão de mestre: só ha no deposito da rua de S. Francisco n. 6. A elles, meus freguezes, antes que se acabem.

--- No dia 25 do junho desappareceu do aterro da Boa-Vista, rua da Aurora até a União, o moleque Venceslao, indo buscar uma gallinha na rua da União, e na volta julga-se ter perdido, visto ser ainda pequeno e não estar pratico nas ruas desta cidade: quem o achou, póde dirigir-se ao aterro da Boa-Vista n. 70, ou annuncie para ser procurado, que sera recompensado.

NOVO ESCRIPTORIO DE PROCURADORIA GERAL.

Estabelecido na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, defronte da rua da Madre de Deos.

O abaixo assignado faz sciente ao publico, que do dia 1. de julho do corrente em diante, se achará aberto na casa acima declarada, um escriptorio de procuradoria geral, debaixo da direcção do annunciante, no qual estará sempre prompto nos dias uteis, das 9 horas da manhã, as 3 da tarde, para cuidar de executar qualquer serviço que lhe for compativel, e que convenha a sua intervenção, para quem se dignar occupa-lo, para mais facilidade.

Organisará uma lista especial dos caixeiros que precisarem ser arrumados, e dos que quizerem mudar ou melhorar de arrumação, assim como tambem dos patrões que precisarem de caixeiros, declarando cada um as habilitações que tiver para o que pretender.

Idem dos locatores, e locatarios de casas, sitios, e terrenos, seja para que uso for.

Idem dos vendedores, e compradores das propriedades acima declaradas, seja para que uso for.

Idem dos vendedores e compradores de estabelecimentos commerciaes, fabricas, armações para estabelecimentos, carros e cavallos de passeio, carros e animaes de carga, escravos, piano, joias etc.

Guiará aos senhores estrangeiros ou nacionaes, que ignorarem as localidades, usos, e costumes desta praça, munindo-se de um interprete se preciso for, e ensinando-lhes as moradas das pessoas a quem procurarem.

Procurará para todos, tudo o mais que em uma procuradoria geral se poder fazer em sentido licito, para commodo dos concorrentes.

A vastidão que ja tem esta praça em todos os seus ramos, com o visivel crescimento das fortunas, e da população, vão exigindo recursos mais abreviados para os interesses de cada um.

A compensação que se fizer ao annunciante, sera uma razoavel gratificação pecuniaria, que se ajustara em relação a qualidade de serviço, e uma vez feito, sera immediatamente indemnisado de seu importe.

Promettendo o annunciante empregar todos os esforços para bem servir e agradar aos concorrentes; pois que a sua pratica, experiencia e actividade, o ajudarão a bem desempenhar um tal lugar, mediante a protecção do publico em geral, e dos seus amigos em particular

Recife 26 de junho de 1857.

Gregorio Antunes de Oliveira.

Attenção

R. C. Yates & Companhia: estabelecidos no Rio de Janeiro, na rua do Hospicio n. 40, vendo um annuncio publicado em uma das folhas de Pernambuco pelo Sr. Bartholomeu F. de Souza, prevenindo ao publico que o verdadeiro xarope do bosque só elle he quem vende, prevenimos ao mesmo publico, que o nosso xarope he remettido do Rio de Janeiro pelos acima proprietarios ao Sr. Manoel Alves Guerra, e este senhor fez o deposito para ser vendido na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, amigos por nós autorisados para venderem o nosso verdadeiro, e mais prevenimos aos senhores consumidores, que ha perto de 5 annos os rotulos collados nas garrafas são assignados por Henry Prias, como procuradores dos acima proprietarios. Rio de janeiro 13 de janeiro de 1857.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, mudou sua residencia da rua do Cabugá para a rua Nova n. 69, segundo andar, sobrado do Sr. Dr. Netto, e ahi continúa a receber, das 8 as 10 horas da manhã, e das 3 as 5 da tarde, as pessoas que o queiram consultar.

GUARDA NACIONAL.

Continua a estar a venda o manual da guarda nacional, ou collecção de todas as leis, regulamentos, ordens e avisos concernentes a mesma guarda, relativos, não só ao processo de qualificação, recurso de revista etc. etc. etc., senão a economia dos corpos, organisação por municipios, batalhões, companhias com mappas, modelos etc. etc.: na rua de S. Francisco, deposito n. 6, onde encontrará ja encadernados.

O Dr. Dias Fernandes, medico, deve ser procurado de hoje em diante, no primeiro andar do sobrado da rua dos Quarteis, travessa das Cruzes, cuja entrada he quasi em frente da botica do Sr. Pinto.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILÕES COMMERCIAES,
n. 20 rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sã e tenha bom e bastante leite, ainda mesmo trazendo algum filho de 4 annos para cima, não faz differença; assevera-se que terá uma boa paga e bom tratamento: na rua Direita n. 66.

--- Aluga-se um sitio na entrada de Santa Anna, junto do sitio do Sr. Mc. Calmont & C., com os seguintes commodos: acabado ha pouco tempo, 3 salas, 10 quartos, cozinha fora, cocheira para 3 carros, estribaria para 8 cavallos, senzala para 16 escravos, quarto para feitor, boa cacimba, plantados os arvoredos todos de novo, boa hortaliça e jardim: quem pretender, dirija-se a rua Velha n. 54, casa de Manoel do Nascimento da Silva Bastos.

Defronte da matriz da Boa-Vista n. 66, amola-se toda a qualidade de obra de corte, assim como limpam-se ferros de cirurgia de toda a qualidade e botam-se ouvidos em espingardas: na mesma vendem-se e alugam-se bichas, assim como mandam-se applicar a qualquer hora.

— Precisa se de um menino para caixeiro de taberna, com pratica, ou sem ella; no largo da Ribeira de S. José n. 1, taberna de José Bernardino Alves.

--- Na rua da Cadeia, defronte da casa dos omnibus, primeiro andar, toma-se de 500$ a 1:000$000 a juros que se convencionar, com hypotheca em uma casa terrea na rua do Padre Floriano.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos, pelos preços abaixo notados, sendo da quantia de cem mil réis para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

Bilhetes.	5$400
Meios.	2$700
Quartos.	1$350

P. J. Layme.

--- Maria Martiniana de Campos e Oliveira, ex-professora do collegio das orphãas, obteve licença do Exm. presidente da provincia, para abrir aula particular para o sexo feminino da instrucção elementar, que se dá nas escolas publicas do primeiro grao, e na qual se propõe ensinar as materias designadas na lei; e por isso faz publico aos pais de familias, e a quem mais convier, que ja deu principio ao ensino desde o mez de maio proximo passado, no sobrado no pateo do Carmo n. 9, casa de sua residencia, onde tratará das condições relativas a admissão das alumnas: tambem recebe pensionistas e meio-pencionistas.

O Dr. Ribeiro, medico, de volta de sua viagem a' Europa, continua a residir na mesma casa da rua da Cruz n. 15, onde pode ser procurado a qualquer hora.

--- Antonio da Silva Guimarães, avisa a todas as pessoas que possuem cautelas fraccionadas pelo annunciante, e que estejam premiadas, que apresentem para ser pagas no prazo de 30 dias, contados desta data: findo o qual prazo, requererá desoneração na thesouraria Recife 4 de junho de 1857. —Antonio da Silva Guimarães.

— O Dr. em medicina Ignacio Nery da Fonseca transferio sua residencia do sobrado da rua Direita n. 31, para o pateo do Livramento n. 25.

Rio-Formoso.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, medico pela Faculdade da Bahia, tem fixado sua residencia na cidade de Rio-Formoso, e de novo offerece seus serviços a todas as pessoas que o honrarem com sua confiança.

Tasso Irmãos.

Avisam aos seus freguezes, que as ultimas farinhas de trigo Richmond chegadas ao mercado, são vendidas em seus armazens, pelos seguintes preços:

Galega	23$000	por barrica.
Haxall	24$000	idem.
O Dance	23$000	idem.
Columbia	22$000	idem.

Alem destas tem farinhas novas de Trieste das marcas SSSF Fontana e primeira qualidade; assim como completo sortimento das melhores marcas de Philadelphia, Nova Orleans e Baltimore.

—Uma familia que vive em Lisboa, recebe em sua casa até 2 ou 3 meninos, que seus pais queiram mandar estudar, dando-lhes cama, mesa, roupa lavada, mediante a paga de 500 rs. diarios, pagos tres mezes adiantados: a senhora tambem se encarrega de educar uma até duas meninas, ensinando-lhe as primeiras letras, Historia, Geographia, musica, piano ou harpa, bordar de toda a qualidade, toda a sorte de costuras, dando-lhe cama, mesa e roupa lavada, mediante a quantia de 1$600 diarios, pagos tres mezes adiantados (entendem-se estas quantias em moeda forte): a quem convier poderá dirigir-se a' typographia deste «Diario», podendo ficar certos os senhores que confiarem seus filhos, que acharão zelo, carinho e vigilancia para seus filhos.

Madama Rosa Hardy, rua Nova n. 54,

tem recebido de França um grande sortimento de chapeos de seda para senhora, de todas as cores chapeozinhos de palha abertos, ditos de palha de arroz, ditos de seda para meninas de 3 a 7 annos, córtes de seda para noiva, luvas, capellas, mantas, meias, ricos pentes de tartaruga do ultimo gosto, enfeites de cabeça para senhora, enchoval completo para baptisar crianças, e muitas outras fazendas, que se vendem em conta.

--- O Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, fica encarregado, na ausencia do Sr. Dr. João Silveira de Souza das causas em que este Sr. funccionava por substabelecimento do Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, em consequencia da sua viagem a Europa. Querendo pois algum dos constituintes daquelles senhores, entender-se com o mesmo Dr. Ribeiro, a respeito das causas pendentes ou de outras que queiram iniciar, deverá dirigir-se a rua do Crespo n. 6, primeiro andar, escriptorio dos Drs. Alcoforados.

--- Precisa-se de uma criada forra ou captiva, somente para cozinhar em uma casa de pequena familia, paga-se bem: a tratar no segundo andar do sobrado n. 67, defronte do viveiro do Muniz.

Dr. Ribeiro, physician may be consulted at any how in his residence, rua da Cruz n. 15.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

—Precisa-se de caixeiros, na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, prestando uma fiança de 200$000, vencendo o ordenado de 200$ a 600$, que he para vender bilhetes da loteria da provincia.

--- Deseja-se fallar com os Srs. José de Souza Rodrigues, e Joaquim Antonio Rapozo, na rua da Cruz n. 28, casa de Lima Junior & C., para lhe ser entregue cartas vindas da ilha de S. Miguel.

O Dr. em medicina José Sergio Ferreira, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, está residindo na praça da Boa-Vista casa n. 19, primeiro sobrado ao entrar na rua do Aragão, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Recife 23 de junho de 1857.

Muita attenção.

Roubaram da casa de pasto da rua das Cruzes n. 39, no dia 20 do mez proximo passado, um bahu' de 4 palmos e meio, levando dentro os objectos seguintes: em dinheiro 1:670$000, todos os papeis de circumstancia, 1 calça de panno, 1 paletó de alpaca com gola de velludo, 7 camisas, 8 pares de meias, 1 chapéo do Chili, 1 par de botins, fóra roupa usada, e havendo suspeitas, como consta nesta folha nos dias 23, 25 e 26 do proximo passado, no Sr. Manoel Carneiro da Silva: pede-se a todas as autoridades policiaes e todo o publico em geral, que suspendam tal juizo, pois se sabe quem fez tal roubo, esta publico, João Manoel Rodrigues.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

LOTERIA DA provincia.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, que vende os seus felizes bilhetes, meios, e quartos, pelos preços abaixo mencionados, sendo da quantia de 100$ reis para cima, a dinheiro a vista; na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos:

Bilhetes	5$400	recebe	5:000$
Meios	2$700	»	2:500$
Quartos	1$350	»	1:250$

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

GRANDE OFFICINA E GALERIA de daguerreotypo.

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4, TERCEIRO ANDAR.

Neste estabelecimento acaba de receber-se de New-York, pelo Rosamond, um rico e variado sortimento de caixinhas de todos os tamanhos, para a collocação dos retratos, as quaes juntas a infinita variedade das que ja possuia o estabelecimento, offerece aos freguezes muito aonde escolher a seu gosto.

Igualmente recebeu-se uma excellente machina de pollir as chapas em que são feitos os retratos; além da perfeição que essa machina da ao polido das mesmas chapas, economisando trabalho, economisa tempo, e por isso os retratos podem apromptar-se e serem entregues immediatamente, as pessoas que assim o desejarem.

O brilho da chapa esta vencido. Os retratos veem-se facilmente de qualquer lado e com um vigor extraordinario, nos traços e doçura nas sombras.

Os preços dos retratos continuam a ser variavelmente de 6$ a 16$, em caixinhas; em molduras pretas ou douradas de 7$ até 25$; em caçoletas de ouro de 20$ a 25$, e em alfinetes de ouro de 21$ até 35$ rs.

Todos os dias desde as 8 horas da manhã as 4 da tarde, seja qual for o tempo, estará a galeria e officina a disposição do publico

Eugene Clicquot

participa ao respeitavel publico, em Pernambuco, que o unico deposito nesta praça, de seu muito connecido vinho de champagne, he na casa dos Srs. J. Praeger & C., rua da Cruz n. 14.

Gratificação

Dá-se 10$000 a quem apprehender a canoa matriculada e com o n. 16-o-e leva-la na fabrica de telhas de Antonio Carneiro da Cunha, cujos signaes são: 40 palmos, pouco mais ou menos de camprimento, panero na poupa e prôa, sendo pregadas com pregos de cobre pregado sobre o bico da prôa, por esta partido, uma taboa com 2 palmos de comprido e 1 de largo, a dita canoa he de carreira, e não tem cavernas, ainda não levou tinta, tem na pôpa uma corrente.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; agradando paga-se bem: na rua Velha n. 104.

Compras.

— Compra-se uma casa no bairro de Santo Antonio ou S. José, que não exceda do preço de 1:000$ e 1:200$: quem a tiver annuncie por este Diario.

--- Compram-se traves de 25 a 35 palmos de comprimento, e palmo de grossura: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

Compram-se

bilhetes premiados de loterias que ja estejam recolhidas a thesouraria, com um abate razoavel, afim de não terem os donos o trabalho do longo processo daquella repartição: na rua Nova n. 11.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Vendas.

— Vende-se uma mesa de meio de sala, um par de consolos e um sopha: tudo de jacaranda': na rua de Hortas n. 62, casa terrea com a frente pintada de azul e as portadas de branco.

Vendem-se

saccas grandes com farellos: no armazem do caes da alfandega n. 5.

--- Na rua Augusta, taberna de 5 portas n. 1, vende-se carne do sertão muito superior, pelo diminuto preço de 200 rs. a libra.

Vinho do Porto

superior chimico.

Vende-se unicamente em casa de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Lagedo e pedras de mó.

chegadas na escuna Rainha dos Açores: vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Carne do sertão.

Vende-se superior carne do sertão, pelo barato preço de 320 rs a libra, e vinho do Porto engarrafado a 1$000 a garrafa: na esquina do areal do Forte, na rua das Cinco Pontas n. 93.

—Vende-se carne do sertão a 320 a libra: no pateo do Terço n. 21.

CARVÃO PATENTE INGLEZ

para fogão de cozinha, e vende-se em casa de Poirier, no aterro da Boa-Vista n. 55.

--- Vende-se a casa terrea n. 22 da rua das Larangeiras, com 3 quartos, cozinha fóra, em chão proprio, ou permuta-se por outra que tenha mais commodos, sendo na freguezia de Santo Antonio: a fallar com o dono na mesma casa, que faz todo negocio.

--- No aterro da Boa-Vista, segundo andar do sobrado n. 6, vende-se um escravo de 25 annos de idade, sadio, boa figura e sem vicios, entende de padaria e está affeito a todo e qualquer serviço de campo; troca-se tambem por uma escrava que saiba engommar e cozinhar.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas, coberto, em bom estado: quem o pretender, dirija-se a rua larga do Rosario n. 48.

--- Vende-se um preto de nação Angola, de idade de 30 a 35 annos, pouco mais ou menos, e o motivo por que se vende se dirá a vista do comprador: na rua de Santo Amaro n. 8

— Vendem-se saccos com farinha da terra muito nova e torrada: no caes da alfandega, armazem do Mello.

--- Vende-se sal do Assu': a tratar com Francisco Xavier da Fonseca Coutinho, no becco do Azeite de Peixe.

--- Vende-se uma crioula moça, de bonita figura, com todas as habilidades: no pateo do Carmo n. 6.

Sapatos de borracha.

No escriptorio de Gurgel Irmãos, primeiro andar n. 11, da rua da Cadeia do Recife, vendem-se bons sapatos de borracha a 2$800 rs. cada par.

Esteiras e chapeos de palha.

No escriptorio de Gurgel Irmãos, primeiro andar n. 11, da rua da Cadeia do Recife, vendem-se boas esteiras e chapeos de palha de carnauba.

ILEGÍVEL

--- Vende-se um optimo escravo moço, bom cozinheiro, copeiro, bolieiro, e entende de alguma cousa do trabalho de pharmacia : a tratar com Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife.

--- Vendem-se 2 moleques com 16 annos de idade, são peças mais superiores que se apresentam no mercado : na rua do Hospicio n. 15, se dirá quem os vende.

--- Vende-se um escravo cozinheiro de uma casa estrangeira : quem o pretender, entenda-se na rua da Cruz n. 27, ou na rua de Santa Thereza n. 1, junto ao sobrado.

--- Vende-se nos Coelhos, caibros de 40, 35 e 30, os preços he conforme o numero dos ditos : na fabrica de telhas, de Antonio Carneiro da Cunha.

--- Vendem-se espingardas de espoleta, muito finas : na rua do Queimado n. 13.

-- Vende-se ou permuta-se por um moleque de 12 a 14 annos, uma excellente casinha de pedra e cal, sita em Olinda, na rua de Mathias Ferreira : quem a pretender annuncie.

--- Vende-se tapete a covados, tanto para igreja como para forro de sala : na loja de quatro portas proximo ao arco de Santo Antonio n. 3.

Cortes de collete de velludo a 2$000

Vendem-se na rua do Queimado n. 21 A, chitas escuras largas a 240 o covado.

J. PRAEGER & COMPANHIA.
Rua da Cruz n. 11.

Receberam pelo ultimo navio do Havre uma nova porção de afamado e famoso

VINHO DE CHAMPANHE

de Eugene Clicquot a Reims.

Tintas.

Vende-se uma porção de tintas preparadas, assim como algumas barricas de alvaiade : no armazem de J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11.

PRESUNTOS.

J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, avisam aos seus fregnezes, que temos recebido novamente pelo ultimo navio de Hamburgo, uma porção de presuntos muito frescos, que se vende por preço commodo.

--- Vendem-se 2 cavallos para carga, muito fortes e bons andadores, por preço commodo : a tratar na rua do Cabugá n. 2, loja de ourives.

Córtes de collete de velludo a 2$000.

Nas lojas da rua do Crespo n. 10 e 14, vendem-se pelo diminuto preço de 2$000 córtes de colletes de velludo.

Sal do Assu'.

Vende-se sal do Assu' a bordo do brigue brasileiro Clara, fundeado ao pé do trapiche do algodão : a tratar com seu consignatario João Pinto Regis de Souza, na travessa da Madre de Deos. armazem de Martins & Pinto, ou com o capitão a bordo.

--- Vende-se arroz carolina a 2$800 a arroba e 100 rs. a libra : no Pateo do Paraizo, taberna do finado Nicoláo n. 16.

Vende-se

sal do Assu' a bordo do hiate Capibaribe : a tratar na rua do Vigario n. 5.

--- Vendem-se saccos com farinha muito boa e saccos de alqueire, por preço commodo : na rua da Madre de Deos n. 2.

Vendem-se

saccos com arroz pilado do Rio de S. Francisco a 1$800 a arroba : no armazem do caes do Ramos, de José Maria Fernandes Thomaz.

—Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes—Day & Martin, em barricas de 15 duzias de potes : em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado : vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros : vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Vende-se o engenho Palmeira, sito na freguezia de Nossa Senhora da Gloria, de optima producção, com todos os seus necessarios, capella com seus ornamentos, casa de vivenda com boa mobilia, e bom cercado : a tratar no engenho da Serra, com o tenente-coronel Francisco de Barros Cavalcanti de Queiroz.

— Vendem-se linguiças do sertão a 360 a libra, manteiga ingleza flor a 900 rs., dita franceza a 640, queijos do reino muito frescaes a 1$500 e 1$800 rs , arroz da India a 160 e 140 rs a libra, vinhos de todos as qualidades, por preço muito commodo ; na taberna da rua dos Martyrios n. 36.

Manteiga para S. João

Na rua Direita, taberna n. 27, confronte as duas lojas de marcineiro, vende-se manteiga ingleza muito superior a 960 a libra, dita a 800 rs., dita a 600 rs., queijos flamengos muito bons a 1$800, 1$600 e 1$400, e autros muitos generos que se venderão mais barato que em outra qualquer parte.

Muito barato

Vende-se na rua da Cruz n. 62, caixinhas com superiores massas finas para sopa com 8 libras cada uma ; tambem se retalha em libras, macarrão, talharim, aletria a 240 rs. a libra, caixinhas com ameixas de Lisboa, latas com bolachinhas inglezas muito finas, ditas de soda, selames o melhor que tem vindo ao mercado, presuntos e toucinho inglez, latas de salmão de uma e duas libras, ervilhas muito frescas, e outros muitos generos do melhor que se póde encontrar, e muito baratos.

A 640 reis.

No aterro da Boa-Vista taberna n. 42, da esquina do becco dos Ferreiros, defronte do sobrado queimado, vende-se superior manteiga ingleza a 640 rs. a libra, velas de espermacete a 720, e outros muitos generos baratissimos, a vista de sua qualidade.

Ao Preguiça
QUE ESTA QUEIMANDO
COM DILIGENCIA.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a vender-se muitas e diversas fazendas, por preços baratissimos, entre ellas cambraias francezas, padrões novos e cores fixas, pelo baratissimo preço de 480 rs. a vara, ditas de cordão muito finas a 500 rs. a vara, cassas francezas muito finas e de padrões o mais moderno que ha no mercado a 640 a vara, chitas francezas de lindissimos padrões a 280 e 300 rs. o covado, mussulina branca o mais fino que he possivel a 440 o covado, dita de cor a 340 o covado, córtes de casemira de cor de lindissimos padrões e superior qualidade a 6$ cada um, córtes de brim de puro linho de lindos padrões a 2$400 cada um, ditos de ditos a 2$, ditos de algodão a 1$360, ditos de cutim de lindos padrões e muito encorpados a 1$600 cada um, lenços de cambraia para mão a 120, ditos mais finos a 220, peças de bretanha de rolo de 10 varas a 2$ cada uma, chitas escuras de diversos padrões e cores fixas a 140, 160, 180 e 200 rs o covado, e a peça a 5$, 6$, 6$500 e 7$500 cada uma, cobertores proprios para escravos a 700 rs. cada um, gravatas de seda de lindos padrões a 1$, ditas pretas de setim a 1$280, ditas de cores em outro gosto a 700 rs. cada uma, luvas de seda de todas as qualidades para homens e senhoras, lenços de seda de bons gostos, gangas mescladas de lindos padrões a 600 rs. o covado, córtes de castores de bonitos padrões a 1$ cada um, cambraias lisas finas a 4$500 com 10 varas, ditas ditas muito finas a 6$, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

Pechincha sem igual

Na loja da estrella, rua do Queimado n. 7, vendem-se ricas fazendas de lãa e lãa e seda para vestido de senhora, pelos baratissimos preços de 500 e 800 rs. o covado.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira : na praça do Corpo Santo n. 11.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA
A DINHEIRO

Peças de madapolão fino, ditas de algodãozinho liso muito encorpado, ditas de dito trançado e largo : vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Farello

Vende-se superior farello vindo de Lisboa ultimamente, em saccos e por barato preço : na rua do Trapiche, armazem n. 7.

Na loja das seis portas
EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Córtes de casemira com algum mofo a quatro mil rs., lenços de seda proprios para pescoço de senhoras a dez tustões, lenços de retroz matisados de cores a dez tustões, luvas de seda pretas e de cores a cinco tustões o par, cambraia lisa a dous mil rs. a peça, e em varas a pataca, cambraias com flores soltas e muito finas a duas patacas a vara, cassas com flores para cortinados a tres mil rs. a peça, e a sello a vara. A loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Na loja das seis portas
Em frente do Livramento

Cassas pintadas a meia pataca o covado, riscados estreitos a quatro vintens, riscados francezes escuros a meia pataca, córtes de vestido de cassa com dous e tres babados a cinco patacas, saias brancas bordadas a dous mil rs., chales de cassa brancos com flores a sello, proprios para trazer por casa, e outras muitas fazendas que vende por todo o preço para acabar. De tudo se dá amostra, levando penhor que valha o que se quer ver.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro : vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 16.

Novo rapè.

Previne-se aos amantes da boa pitada, que chegou no vapor S. Salvador o rapé novo princeza do Rio de Janeiro, que pelo seu excellente aroma se confunde com o princeza de Lisboa : na rua do Crespo, loja de miudezas ao pé do arco de Santo Antonio e praça da Independencia n. 4, aonde se vende a 1$000 a libra.

Ricas franjas paracortinados.

Vendem-se ricas franjas de algodão, brancas e de cores, lisas e com bolotas, para cortinados, e por preço muito commodo : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Massas superiores.

Caixas grandes com 1 arroba de talharim, macarrão, lazanha e aletria por 6$400 rs., caixas de 16 libras com pevide, estrellinha, coutinhas etc., por 3$500 reis : na rua do Queimado n. 35, loja de ferragens.

Cascos vasios.

Vendem-se barris de 4.º vasios novos, chegados de Lisboa na barca Flor de S. Simão : no armazem de Carvalho & Irmão, na rua do Brum, ou na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 26, primeiro andar.

Grande fabrica
de tamancos, na rua Direita, esquina do becco de S. Pedro n. 16.

Neste estabelecimento ha effectivamente um grande sortimento de tamancos, tanto para homem como para meninos e senhoras, a retalho ou mesmo em grandes porções, para o mato ou mesmo para a praça, muito em conta e a vontade dos compradores.

Methodo facilimo.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se o methodo facilimo - para aprender a ler, novamente impresso e augmentado, por mil reis.

Cassas francezas a 200 rs.

Vendem-se cassas francezas finas a 200 rs o covado : na rua do Queimado n. 7, loja da estrella.

Queijos.

Vendem-se superiores queijos francezes e hamburguezes, os mais novos que ha no mercado. pelo preço de 1$440 rs. : na rua Direita n. 8.

LUVAS DE JOUVIN.

Constantemente acharão na loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, as verdadeiras luvas de Jouvin, de todas as cores, igualmente ricos pentes de tartaruga da ultima moda.

CHAPEOS A TAMBERLIK
Do afamado fabricante Pinneau de Paris.

Acabam de chegar pelo ultimo paquete, os supra mencionados chapéos deste afamado fabricante, e vende-se na loja de 4 portas, da rua da Cadeia do Recife n. 48, de Narciso Maria Carneiro.

Arados de ferro

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

Vende-se queijo do sertão

a 480 rs. a libra, manteiga ingleza a 640, queijo do reino a 1$500, 1$600 e 1$900, farinha do reino a 120, gomma a 100 rs., linguiça do reino a 400 e 640, vinho do Porto engarrafado a 1$900, dito de Lisboa a 500, banha de porco a 520 : nas Cinco Pontas n. 21.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Venda de pianos.

Vendem-se muitos lindos e excellentes pianos, chegados ultimamente de Hamburgo, e com lindos retratos no frontespicio : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & C.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

A 10$000

Vende-se excellente cera de carnauba do Aracaty, e Assu', de uma sacca para cima, escolhendo o comprador a sua vontade, pelo indicado preço de 10$ a arroba : no armazem de D. R. Andrade & C., rua da Cruz n. 15.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continúa ha der um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por epreço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Deposito
de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador ; na rua da Cruz n. 49.

Planta da cidade do Recife

Vende-se a planta da cidade do Recife e seus arrabaldes, feita pelo Sr. Dr. José Mamede Alves Ferreira, por seis mil reis : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Mappa das distancias da provincia.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o mappa das distancias das differentes villas da cidade entre si, e relação á capital da mesma, a mil reis.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

— N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem :
Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Pennas de ema, cera de abelha e de carnauba.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender os generos acima, recentemente chegados, por preços razoaveis.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim : na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6 8 e 10.

— Em casa de Saunders Brothers C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão,
Eonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado : tudo por preço commodo.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

— Charutos de Havana : vendem-se em casa de C. J. Astley & C.

Cemento novo

Na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de materiaes, por preço commodo.

Velas de espermacete.

Vendem-se caixas com 25 libras de velas de 6 em libra, a' preço commodo, em casa de Isaac Curio & C., rua da Cruz n. 49.

Aviso aos senhores de engenho e donos de officinas

Vende-se bolacha americana a 100 rs. a libra : no pateo do Terço n. 21, dito da Penha n. 10. Tambem se vendem cartas de traques a 280 rs. a carta.

Vende-se

em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte : arreios para carro, sellins para homem e senhora, candieiros e castiçaes bronzeados, vaquetas para carro, chicotes de carro e de montaria.

Adolphe Bourgeois.

Vendem-se arreios para carros, ditos para cabriolet, vaquetas para cobertas, ditas para guarda-lama, galão, panno, lanternas e velas : na rua Nova n. 61.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

O SANTOS COELHO,

na rua do Queimado n. 19, esta' torrando a' dinheiro, as seguintes fazendas :

Chitas francezas de padrões escuros e bonitos a 240 rs. o covado, ditas muito finas a 280 rs., ditas inglezas a 160, 180 e 200 rs., e muito finas miudinhas a 240 rs., cambraias francezas muito finas a 400 rs a vara, e a 200 e 240 rs. o covado, flondelina de seda, fazenda muito bonita de listas e quadros a 800 rs. o covado, duqueza de ricos lavores, sendo de campos furta cores pelo barato preço de 1$ o covado, guardanapos para sobre mesa a 3$ a duzia, atoalhado de linho com 8 palmos de largura a 1$500 a vara, albaneza preta com 5 palmos de largura a 1$ o covado, cortes de chita de barra, proprios para escravos, com 12 covados a 2$, lencinhos de cassa para meninos a 80 rs. cada um, e outras muitas fazendas.

Novo estabelecimento.

Vendem-se queijos do reino vindos no vapor a	1$800
Superior vinho do Porto engarrafado	1$280
Cerveja ingleza superior (a duzia)	
Frascos de couserva ingleza	960
Garrafas de azeite francez	900
Caixas com 8 libras de estrelinha para sopa por	4$000
Biscoitinhos de todas as qualidades, a libra	360
Camellos novos, a libra	1$200
Amendoas francezas cobertas, a libra	1$280
Espermacete de 6 em libra, a libra	800
Dito de 8 em libra, proprio para carro, a libra	800
Manteiga ingleza superior, a libra	800
Dita franceza superior, a libra	720
Talharim macarrão e aletria fina, a libra	500
Cha preto, a libra	2$000
Dito hysson, a libra	2$240
Dito do Rio, a libra	2$000
Os melhores charutos do mercado, vindos da Bahia, a caixa a 3$, 4$ e	5$000

Pão e bolacha, tudo por commodo preço, na rua de Hortas n. 16,

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se cobertores escuros para escravos a duas patacas cada um.

Palitós francezes.

Vendem-se palitós e sobrecasacas de panno fino preto e de cores, forrados de seda e gola de velludo, de 24$ a 30$, ditos de casemiras de cores a 24$, casacas de panno fino toda forrada de seda a 30$, palitós de alpaca a 7$ e 8$800, de brim a 3$, colletes de velludo a 12$000, ditos de setim preto e de cores de 5$ a 8$000, de fustão a 3$, calças de casemira preta e de cores, de 10$ e 12$000, camisas, aberturas, collarinhos, gravatas e chapéos de todas as qualidades : na rua Nova, loja n. 4.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas, da mais moderna construcção ; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

XAROPE
DO
BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de Jose da Cruz Santos, na rua Nova n. 53 : garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes grãos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas ; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preços são os mais commodos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente : na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson Howie & C.

C. STARR & C.a

respeitosamente annunciam, que no seu extenso estabelecimento, em Santo Amaro, continu'a a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso de agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS,

construidas no dito seu estabelecimento. Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) a que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, tachas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprommettem a fazer executar com a maior presteza e perfeição, e exacta conformidade com os modellos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

Grande sortimento de fazendas de todas as qualidades.

Grosdenaple preto de seda lavrada, covado.	2$200
Dito dito liso muito largo, covado.	2$200
Dito de côres liso muito superior	2$200
Setim preto macao, covado.	3$000
Panno fino preto e de côres, para todos os preços.	
Pupelina de seda de cores matisadas, covado.	1$000
Chaly de cores, com quadros de seda, covado	$850
Lãs de quadros pequenos e grandes, covado	$600
Lãa e seda de novos padrões, covado.	$800
Mauritana de seda com cinco palmos de largura, covado	1$600
Ursulina de seda com quadros, ramagens e listras matisadas, covado.	1$000
Sedas de quadros bonitos padrões, covado.	$950
Duqueza de seda com ramagem, covado.	750
Mussulina branca e de côres, covado.	320
Chitas francezas finas.	280
Frondolina de seda para vestidos.	900
Cassas francezas finas de bonitos padrões, vara.	480
Argentina de cores escuras, com salpicos de seda, proprio para palitós.	800
Italiana de seda preta com lustre, para palitós.	1$000
Cortes de vestido de seda para senhora, o mais superior que ha no mercado.	5
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos.	5
Lenços de cambraia bordados, muito finos.	1$280
Ditos de dito de linho lisos para mão.	$400
Cortes de casemira preta e de côres.	4$000
Cortes de colletes de gorgurão de seda, de varios padrões, matizado.	3$000
Cortes de lãa matizada para vestidos, de novos padrões, com 15 covados cada um.	5$000
Chapéos de massa francezes formas novas.	7$500
Palitos de alpaca preta, finos.	4$000
Ditos de alpaca e gangas de cores.	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres.	5$000
Chales de merinó bordado a velludo grandes.	18$000
Ditos de dito bordados a seda.	9$000
Ditos de dito com listra de seda.	6$500
Ditos de dito com barra matisados.	6$000
Ditos de dito lisos.	5$500
Ditos de dito com franjas de lãa.	4$500
Ditos de lãa adamascados de côres.	3$000
Ganga franceza superior de côres, covado.	600
Romeiras de retroz muito superiores, para senhora.	9$600

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

AVISO
aos ferreiros.

F. POIRIER.—Aterro da Boa-Vista n. 55

Tem para vender, a vontade do comprador :

CARVAÕ DE PEDRA

de primeira qualidade, por preço commodo.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno a mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas da morte, preservando em seu uso ; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos	Febres intermittentes
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
— de barriga.	Obstrucção de ventre.
— nos rins.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Enfermidades no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal.)

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n.º 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, druguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. Cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 11 do corrente o escravo de nome Ventura, natural do Maranhão, de idade de 45 a 50 annos, altura regular, secco do corpo, rosto acaveirado, barba rapada, pernas arqueadas, he bastante prosista e ja deu uma fugida, acoutando-se na mata de Beberibe : gratifica-se a quem o pegar e entregar a seu senhor Manoel da Silva Santos, na rua da Cadeia do Recife.

LISTA GERAL

Dos premios da segunda parte da primeia loteria a beneficio do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda, extrahida a 27 de Junho de 1857.

NS.	PREMS.
3	5$
6	5$
14	5$
20	5$
26	5$
28	5$
29	5$
30	5$
40	5$
41	5$
42	5$
46	5$
51	5$
52	5$
53	5$
59	5$
60	5$
62	5$
63	5$
68	5$
69	5$
71	5$
74	5$
75	5$
79	5$
81	5$
83	5$
86	5$
87	5$
92	5$
93	5$
96	5$
97	5$
105	5$
8	5$
10	5$
18	5$
20	5$
22	5$
28	5$
29	5$
30	10$
31	100$
33	5$
37	5$
39	5$
41	5$
42	5$
44	5$
46	5$
48	5$
53	5$
59	5$
64	5$
66	5$
67	5$
74	5$
77	5$
87	5$
88	5$
91	5$
92	5$
94	5$
96	5$
97	5$
98	5$
99	5$
202	5$
15	5$
16	5$
22	5$
25	5$
26	5$
33	5$
34	5$
35	5$
38	5$
42	5$
44	5$
49	5$
54	5$
55	5$
56	5$
59	5$
61	5$
64	5$

NS.	PREMS.
265	10$
68	5$
74	5$
75	5$
78	5$
87	5$
89	5$
90	5$
311	5$
12	5$
17	5$
18	5$
22	5$
34	5$
35	5$
37	5$
38	5$
45	5$
47	5$
49	5$
56	5$
58	20$
59	5$
60	5$
65	5$
67	5$
68	5$
69	5$
70	5$
73	5$
80	5$
82	5$
85	10$
87	5$
88	5$
90	5$
93	5$
95	5$
96	5$
97	5$
400	5$
1	5$
2	5$
4	5$
5	5$
9	5$
11	5$
16	10$
17	5$
18	5$
20	5$
21	5$
24	10$
25	5$
31	5$
32	5$
33	5$
35	5$
36	5$
39	5$
40	5$
41	5$
42	5$
47	5$
48	5$
49	5$
50	5$
54	5$
55	5$
56	5$
57	5$
60	5$
65	5$
71	5$
76	5$
78	5$
81	5$
88	5$
91	5$
95	5$
508	5$
11	5$
13	5$
14	5$
15	5$
18	5$

NS.	PREMS.
519	5$
23	5$
25	5$
28	5$
29	5$
30	5$
32	5$
38	5$
44	5$
46	5$
50	5$
51	20$
55	5$
57	5$
62	5$
63	5$
64	5$
67	5$
68	5$
74	5$
75	5$
79	5$
82	5$
83	50$
84	5$
85	5$
87	5$
88	5$
95	5$
99	5$
602	5$
8	5$
9	5$
10	5$
12	5$
21	5$
28	5$
35	5$
41	5$
52	20$
55	5$
57	5$
58	5$
60	5$
66	5$
68	5$
69	5$
70	5$
73	10$
76	5$
78	5$
85	5$
86	5$
89	5$
91	5$
92	5$
700	5$
1	5$
4	5$
17	5$
19	5$
21	5$
22	5$
29	5$
30	5$
32	5$
35	5$
36	5$
40	5$
42	5$
48	5$
49	5$
52	5$
55	5$
61	5$
62	5$
70	5$
73	5$
79	5$
90	5$
92	5$
98	5$
808	5$
11	5$
17	5$
19	5$

NS.	PREMS.
821	5$
26	5$
28	5$
33	5$
37	5$
39	5$
43	5$
50	5$
58	5$
61	5$
64	5$
68	20$
73	5$
74	5$
77	5$
78	5$
81	5$
86	5$
89	5$
92	5$
94	5$
96	5$
99	5$
902	5$
9	5$
16	5$
19	5$
20	5$
21	5$
25	5$
30	5$
31	5$
33	5$
38	5$
44	5$
45	5$
46	5$
48	5$
52	5$
57	5$
58	5$
59	5$
63	5$
64	5$
68	5$
69	5$
80	5$
86	5$
95	5$
97	5$
98	5$
99	5$
1000	5$
3	5$
4	5$
5	5$
8	5$
25	5$
26	5$
29	5$
30	5$
31	5$
34	5$
39	5$
40	5$
45	5$
49	5$
50	5$
51	5$
52	5$
54	5$
55	5$
56	5$
64	5$
67	5$
71	5$
74	5$
75	5$
80	5$
83	5$
84	5$
89	5$
90	5$
92	5$
1101	5$
3	5$

NS.	PREMS.
1104	5$
8	5$
13	5$
15	5$
16	5$
17	5$
19	5$
20	5$
22	5$
30	5$
35	5$
36	10$
45	5$
46	5$
47	5$
48	5$
53	5$
55	5$
56	5$
58	20$
69	5$
70	5$
71	5$
75	5$
79	5$
84	5$
85	5$
86	5$
92	5$
93	5$
98	5$
1201	5$
3	5$
5	5$
7	5$
9	5$
19	1:500$
22	5$
23	5$
28	5$
30	5$
33	5$
42	5$
45	5$
48	5$
50	5$
55	5$
61	5$
63	5$
67	5$
69	5$
72	5$
73	5$
78	5$
79	5$
80	5$
81	5$
83	5$
87	5$
89	5$
97	5$
98	5:000$
1303	5$
5	5$
9	5$
12	5$
14	5$
15	5$
16	5$
17	5$
18	5$
20	5$
22	5$
23	5$
29	5$
31	5$
37	5$
43	5$
44	5$
47	5$
50	5$
57	5$
63	10$
69	5$
70	5$
72	5$

NS.	PREMS.
1373	5$
76	5$
81	5$
82	5$
83	5$
94	5$
96	5$
1400	5$
3	5$
4	5$
14	20$
16	5$
18	5$
22	5$
23	5$
24	5$
25	5$
27	5$
30	5$
31	5$
34	5$
35	5$
38	5$
39	5$
45	5$
51	10$
56	5$
63	5$
64	5$
68	5$
71	5$
72	5$
76	5$
78	5$
79	5$
86	5$
93	5$
97	5$
1503	5$
4	5$
6	5$
8	5$
16	5$
18	5$
19	5$
22	5$
31	5$
33	5$
35	5$
37	5$
46	5$
48	5$
50	5$
56	5$
58	5$
60	5$
61	5$
64	5$
66	5$
70	5$
74	5$
75	5$
76	5$
78	5$
84	5$
87	5$
88	5$
89	5$
92	5$
93	5$
95	5$
1602	5$
3	5$
4	5$
6	5$
8	5$
11	5$
13	5$
15	5$
17	5$
19	5$
20	5$
23	5$
24	5$
30	5$
33	5$

NS.	PREMS.
1634	20$
35	5$
43	5$
49	5$
50	5$
55	5$
56	5$
58	5$
67	5$
68	5$
70	10$
75	5$
78	5$
81	5$
83	5$
84	5$
86	5$
87	5$
88	5$
89	5$
90	5$
93	5$
95	5$
98	20$
99	5$
1700	5$
3	5$
5	10$
7	5$
8	5$
13	5$
16	5$
23	5$
24	5$
25	5$
28	5$
31	5$
32	5$
33	5$
35	10$
39	200$
41	5$
43	5$
49	5$
51	5$
53	5$
56	5$
57	5$
58	5$
60	5$
63	5$
64	5$
66	5$
67	5$
69	5$
70	5$
71	10$
79	5$
84	5$
85	5$
95	5$
97	5$
99	5$
1812	5$
19	5$
24	5$
27	5$
33	5$
34	5$
36	5$
38	20$
39	5$
43	5$
48	5$
49	5$
51	5$
55	5$
56	5$
57	5$
59	5$
61	5$
62	5$
68	5$
74	5$
77	5$
86	5$

NS.	PREMS.
1887	5$
1901	5$
6	5$
7	5$
8	5$
10	5$
11	5$
17	500$
19	5$
22	5$
35	5$
38	5$
39	5$
40	5$
44	20$
49	5$
54	5$
55	5$
57	5$
63	10$
64	5$
74	5$
76	5$
80	5$
86	5$
88	5$
90	5$
94	5$
97	5$
98	5$
2002	5$
3	5$
5	5$
8	5$
9	5$
11	5$
12	5$
13	5$
14	5$
16	5$
19	5$
23	5$
25	5$
28	5$
29	5$
31	5$
36	5$
41	5$
44	5$
46	5$
47	5$
48	5$
55	10$
58	5$
62	5$
66	5$
72	5$
75	5$
76	5$
78	5$
87	10$
88	5$
91	5$
93	5$
96	5$
98	5$
2104	5$
8	5$
9	5$
10	5$
12	5$
13	5$
14	5$
22	5$
24	5$
25	5$
29	5$
31	5$
35	5$
36	5$
40	5$
44	5$
45	5$
46	5$
51	5$
54	5$

NS.	PREMS.
2158	10$
59	50$
60	5$
62	5$
63	5$
65	10$
67	5$
69	5$
71	5$
77	5$
83	5$
88	5$
96	5$
99	5$
2202	5$
3	5$
7	5$
9	5$
10	5$
13	5$
31	5$
34	5$
45	5$
46	5$
47	5$
49	5$
54	5$
55	10$
62	5$
70	5$
75	5$
77	5$
84	5$
91	5$
95	5$
2305	5$
6	5$
7	5$
8	5$
11	5$
13	5$
14	5$
16	5$
26	5$
28	5$
33	5$
34	5$
38	5$
39	5$
40	5$
49	5$
50	5$
54	5$
55	5$
56	5$
61	5$
67	5$
68	5$
70	10$
72	5$
81	5$
82	5$
84	5$
88	5$
93	5$
94	5$
2401	5$
3	5$
4	5$
7	5$
8	5$
14	5$
17	5$
18	5$
22	5$
23	5$
32	5$
34	5$
38	50$
39	5$
43	10$
44	5$
49	5$
58	5$
59	10$
63	5$

NS.	PREMS.
2467	5$
68	20$
73	5$
75	5$
77	5$
78	5$
81	5$
82	5$
84	5$
85	5$
87	5$
88	5$
89	5$
90	5$
91	5$
94	5$
97	5$
98	5$
2501	5$
5	5$
10	5$
11	5$
14	5$
17	5$
18	5$
22	5$
23	5$
24	5$
27	5$
28	5$
30	5$
31	5$
35	5$
37	5$
38	5$
39	5$
40	5$
44	5$
45	5$
49	5$
50	5$
52	5$
56	5$
57	5$
59	5$
64	5$
65	5$
67	5$
70	5$
74	5$
76	5$
82	5$
83	5$
84	5$
87	5$
92	5$
93	5$
96	5$
99	5$
2604	5$
5	5$
10	5$
11	5$
12	5$
13	5$
16	5$
17	5$
23	5$
27	5$
28	5$
29	5$
30	5$
37	5$
39	5$
40	5$
45	5$
46	5$
48	5$
49	10$
50	5$
53	5$
55	5$
56	5$
59	50$
61	5$
74	5$

NS.	PREMS.
2675	5$
77	5$
78	5$
79	5$
80	5$
81	5$
83	5$
86	5$
90	5$
93	5$
95	5$
96	5$
98	5$
2700	5$
2	5$
3	5$
4	5$
5	20$
10	5$
13	5$
15	5$
17	5$
18	5$
19	10$
21	5$
25	5$
29	5$
38	200$
39	5$
41	5$
48	5$
50	5$
54	5$
58	5$
60	5$
63	5$
64	5$
66	5$
68	5$
69	5$
70	5$
71	100$
82	5$
86	5$
89	5$
92	5$
95	5$
96	5$
97	5$
99	5$
2801	5$
3	5$
6	5$
8	5$
9	5$
10	5$
11	5$
13	5$
15	5$
24	5$
27	5$
32	5$
33	5$
34	5$
35	5$
40	5$
43	5$
49	5$
50	5$
52	5$
54	5$
56	5$
58	5$
62	5$
64	5$
68	5$
71	5$
73	5$
74	5$
78	5$
80	5$
85	5$
86	5$
89	5$
97	5$

NS.	PREMS.
2906	5$
10	5$
13	5$
18	5$
20	5$
23	5$
24	5$
25	5$
31	5$
32	5$
33	5$
37	5$
40	5$
49	5$
52	5$
53	10$
55	5$
56	5$
63	5$
64	5$
66	5$
68	5$
73	5$
75	5$
78	5$
79	5$
85	5$
86	5$
89	5$
90	5$
91	100$
93	5$
94	5$
95	5$
3001	5$
10	5$
13	5$
19	5$
24	5$
30	5$
31	5$
35	5$
36	5$
38	5$
42	5$
44	5$
47	5$
51	5$
54	5$
55	5$
62	5$
64	5$
66	5$
69	5$
77	5$
91	5$
94	5$
95	5$
3102	5$
3	5$
4	5$
8	5$
12	5$
15	5$
23	10$
27	5$
29	5$
31	5$
35	5$
38	5$
39	5$
44	5$
45	5$
50	50$
54	5$
56	5$
57	5$
58	5$
60	5$
82	5$
64	5$
72	5$
73	5$
75	5$
79	5$

NS.	PREMS.
3181	5$
86	5$
89	5$
92	5$
94	5$
96	5$
97	5$
99	10$
3205	5$
6	5$
7	5$
8	5$
9	5$
10	5$
12	5$
14	5$
21	5$
25	5$
26	5$
29	5$
30	5$
33	5$
38	5$
39	5$
40	5$
41	5$
42	5$
47	5$
50	5$
54	5$
55	5$
56	5$
58	5$
59	5$
62	5$
63	5$
64	5$
65	5$
70	5$
71	5$
72	5$
73	5$
75	5$
78	5$
79	5$
80	5$
81	5$
82	5$
84	5$
86	5$
88	5$
91	5$
64	5$
97	5$
98	5$
99	5$
3304	5$
8	5$
21	20$
27	5$
31	5$
32	5$
33	5$
41	5$
42	5$
44	5$
45	5$
48	5$
50	5$
51	5$
52	5$
53	5$
55	20$
59	5$
60	10$
63	5$
65	5$
68	5$
69	5$
71	10$
73	5$
75	5$
76	5$
78	5$
82	5$

NS.	PREMS.
3383	5$
86	5$
92	5$
93	5$
94	5$
96	5$
97	5$
99	5$
3404	5$
5	5$
8	5$
11	5$
12	5$
13	5$
14	5$
15	5$
17	5$
18	5$
19	5$
20	5$
22	5$
24	5$
29	5$
36	5$
37	5$
38	20$
39	5$
42	5$
44	5$
45	5$
48	5$
49	10$
50	5$
51	5$
57	5$
63	5$
64	5$
65	5$
70	5$
72	5$
73	5$
76	50$
78	5$
81	5$
82	5$
90	5$
91	100$
96	5$
99	5$
3503	5$
5	5$
9	5$
11	5$
17	5$
18	5$
26	5$
27	5$
32	5$
33	5$
34	5$
35	5$
40	5$
45	5$
50	5$
52	5$
56	5$
57	5$
63	5$
64	5$
66	5$
69	5$
73	5$
75	5$
77	5$
78	5$
81	5$
84	5$
88	5$
89	5$
90	5$
93	5$
94	5$
95	5$
99	5$
3600	5$

O Escrivão, *Jozé Januario Alves da Maia.*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1857.

ILEGÍVEL